

Juros elevados inibem a expansão da atividade comercial no país

Por enquanto, os empresários do comércio continuam cautelosos com a atual situação econômica do país. De acordo com pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o otimismo dos varejistas caiu pela segunda vez consecutiva. Uma média de 61,2% dos entrevistados garante que as vendas pioraram, sendo a proporção mais alta desde junho de 2021. Segundo o presidente da entidade, José Roberto Tadros, as causas para essa situação são as elevadas taxas de juros e também as dificuldades dos consumidores no acesso ao crédito, inclusive para quitar as suas respectivas dívidas.



ECONOMIA – PÁGINA 5

Entra em pauta a sucessão em Ipatinga, BH, Montes Claros e Uberlândia

Se as eleições municipais fossem hoje, alguns nomes estariam na lista como pretendentes ao cargo de chefe do Executivo. Em Belo Horizonte, permanece a prevalência sobre o atual prefeito Fuad Noman (PSD), o deputado estadual Bruno Engler (PL) e o presidente da Câmara Municipal, vereador Gabriel Azevedo. Em Montes Claros, a novidade pode ser o deputado Gil Pereira (PSD) na disputa local. Já em Ipatinga, o jovem prefeito Gustavo Nunes (PL), de acordo com informações de bastidores, é candidato à reeleição. Em Pará de Minas, ainda é avaliada a possibilidade do ex-prefeito e ex-deputado estadual Inácio Franco (PV) colocar-se à disposição do pleito. Em Uberlândia, há uma fila de nomes almejando o apoio do atual prefeito, Odelmo Leão (PP), visto que o político é muito popular na cidade.



Gustavo Nunes é prefeito de Ipatinga

POLÍTICA – PÁGINA 3

Apenas 6% a 10% das empresas têm funcionários acima dos 50 anos

Até 2040, estimativas indicam que seis em cada dez trabalhadores brasileiros terão mais de 45 anos de idade. Com base nesses dados, um estudo da Ernst & Young e a agência Maturi, mostrou que a maioria das companhias pesquisadas tem somente de 6% a 10% de pessoas com mais de 50 anos em seu quadro funcional. A consultora organizacional, psicanalista e especialista em liderança, Renata Lemos, pontua que essa é uma realidade do país e do mundo. “Hoje, podemos perceber que existem poucas políticas e práticas de empregos voltadas para esse público. Precisamos provocar uma mudança na mentalidade dos empregadores e promover incentivos para o desafio do envelhecimento da população”.

GERAL – PÁGINA 14

Tríplice Coroa do Cruzeiro completa 20 anos

ESPORTE – PÁGINA 16

Minas teve mais de 14 mil casos de hepatites em duas décadas



Divulgação / internet

SAÚDE E VIDA – PÁGINA 8

PBH oferece variada programação de férias

CIDADES – PÁGINA 13

Lei da igualdade salarial: entenda o que muda no mercado de trabalho

Já está em vigor a Lei nº 14.611/23, que torna obrigatório a igualdade salarial entre homens e mulheres que exerçam a mesma função. O advogado trabalhista Bernardo Lage explica que a norma também incentiva a capacitação e formação do sexo feminino para que tenham oportunidades iguais no ingresso, permanência e progressão no mercado de trabalho. As empresas que descumprirem a nova legislação podem sofrer punições.

OPINIÃO – PÁGINA 2

Hospitais mineiros receberão recursos do Ministério da Saúde

POLÍTICA – PÁGINA 4

ARTICULISTAS DA SEMANA

ADRIANO DA S. SANTOS



PÁGINA
2

MARCELO S. E SILVA



PÁGINA
6

MARCO ANTONIO SPINELLI



PÁGINA
8

Taxa de desemprego recua 0,3% e atinge 8,9 milhões de pessoas

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua mostram que a taxa de desocupação no trimestre encerrado em maio apresentou queda de 0,3%, sendo a menor para o período desde 2015. O número de desocupados ficou em 8,9 milhões de pessoas. Para a coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílio, Adriana Beringuy, “esse recuo foi influenciado mais pela queda do número de pessoas procurando emprego do que por aumento expressivo de trabalhadores”.

ECONOMIA – PÁGINA 6

Especialista explica a nova lei da igualdade salarial de gêneros

Paulo Henrique Pereira

A Lei nº 14.611/23, que torna obrigatória a igualdade salarial entre homens e mulheres no Brasil, foi sancionada pelo presidente Lula (PT). A empresa que não seguir as novas regras poderá sofrer punições. Para esclarecer sobre o assunto, o **Edição do Brasil** conversou com o advogado trabalhista, Bernardo Lage (foto).

Arquivo pessoal



A igualdade salarial já era prevista em lei no Brasil?

Além das convenções internacionais incorporadas à legislação brasileira, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) já previa um capítulo específico para a proteção do trabalho da mulher. Também já havia legislação que proibia a divulgação de vagas de emprego com base no sexo ou a utilização dele como critério determinante para remuneração e oportunidades de progresso profissional.

Na Constituição Federal, o artigo 7º proíbe a diferenciação salarial, o acesso a determinadas funções e critérios de contratação com base no sexo, idade, cor ou estado civil. E a Lei 9.029/1995 também impede práticas discriminatórias que restrinjam o acesso ou a manutenção do emprego por motivo de sexo.

Quais são os objetivos da nova lei?

O propósito é assegurar a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre os gêneros, quando se referir a trabalho de igual valor ou desempenho da mesma função. Ela modifica a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e combate a discriminação salarial com base em gênero, raça, etnia e idade, promovendo a equidade no ambiente de trabalho.

Também incentiva a capacitação e formação das mulheres para que tenham oportunidades iguais aos homens no ingresso, permanência e progressão no mercado de trabalho. Além disso, a lei visa promover e implementar programas de diversidade e inclusão no ambiente de trabalho, que englobam treinamentos a todos os funcionários sobre a importância da equidade de gênero no mercado de trabalho, com avaliação de resultados.

Quais são as principais medidas adotadas para garantir a igualdade salarial entre homens e mulheres?

Fica estabelecido que, quando for identificada uma disparidade salarial ou de critérios de remuneração, a empresa deverá elaborar e implementar um plano de ação com o objetivo de reduzir as desigualdades encontradas. Nesse plano tem que ser incluídos metas e prazos definidos, além de assegurar a participação de representantes dos sindicatos e dos empregados nos locais de trabalho.

A norma abrange todos os setores e tamanhos de empresas?

Sim. Porém, há uma exigência diferenciada para empresas com 100 ou mais empregados. Isso porque a nova lei estabelece a obrigatoriedade destas empresas publicarem relatórios de transparência salarial semestralmente, respeitando as disposições da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Esses relatórios devem conter dados e informações que permitam uma comparação objetiva entre salários, critérios de remuneração e a proporção de homens e mulheres ocupando cargos de direção, gerência e chefia. Além da inclusão de estatísticas sobre outras possíveis desigualdades relacionadas à raça, etnia, nacionalidade e idade.

Como a lei será fiscalizada e aplicada no país?

Os órgãos fiscalizadores têm a prerrogativa de exigir o cumprimento da lei, como o Ministério do Trabalho e o Ministério Público que já faziam essa fiscalização com base nas garantias que já existiam.

Existem empecilhos para a lei estar em pleno funcionamento?

Apesar de estar em vigor, há indícios de que será necessário regulamentar a obrigação da publicação dos relatórios com os dados das empresas com mais de 100 funcionários, sobre transparência salarial e critérios de remuneração. Especialmente levando em conta que caberá ao governo federal disponibilizar, de forma unificada, as informações desse relatório em uma plataforma digital de acesso público. Mas, ainda não estão claros quais dados precisam ser lançados de forma anônima, e se os relatórios precisarão ser divulgados ou enviados aos órgãos de fiscalização.

Quais são as penalidades previstas para as empresas que não cumprirem as determinações de equidade salarial?

A nova lei introduz modificações na CLT ao aumentar o valor máximo da penalidade aplicada ao empregador que descumprir essa obrigação. A multa poderá atingir até 10 vezes o valor do salário atual do empregado discriminado, e esse montante será dobrado em caso de reincidência. Além disso, a lei prevê indenização por danos morais nesses casos.

EDITORIAL

Animais no Mercado Central

Avaliado como um dos mais importantes do gênero no mundo, o Mercado Central de Belo Horizonte também é, concomitantemente, um centro de preservação das tradições culturais de Minas Gerais, além de ser um local onde acontece o encontro de gerações de brasileiros e até de turistas estrangeiros, especialmente aos fins de semana. Como nem tudo são flores, alguns percalços têm ocorrido por lá com certa frequência, quando se trata de espaço destinado a lojas que vendem animais.

Este tema polêmico, já em poder da Justiça para uma decisão final, volta e meia pauta o nome do Mercado Central na mídia, notadamente por conta de ações e críticas patrocinadas por ambientalistas, vereadores e parlamentares. São os denominados defensores dos animais. Eles, além de desfaldarem as suas respectivas bandeiras políticas, com certeza almejam a busca de protagonismo.

Esses políticos consideram que a direção do Mercado não deveria deixar este assunto ser postergado por tanto tempo, sob alegação no bojo de suas denúncias, não fazer sentido misturar no mesmo ambiente público os alimentos, com aves, coelhos, pássaros, entre outros animais pequenos. Embora os parlamentares e a própria população sejam conscientes de que essa espécie de aviário se insere no cotidiano daquele lugar.

A direção do espaço diz que todos os seres vivos expostos para comercialização têm acompanhamento de médico veterinário, além dos cuidados necessários para a acomodação das criaturas. No entanto, os opositores a essa situação lembram a recente propagação da gripe aviária, já registrada em alguns pontos do Brasil. Segundo esses denunciantes, as aves ali presentes podem se tornar um problema neste sentido.

Em verdade, nos últimos anos tem sido recorrente essa acusação patrocinada por pessoas e políticos incomodados com essa realidade. Para não macular a imagem de um dos principais roteiros turísticos da capital mineira, roga-se uma solução definitiva do tema. Toda vez que o assunto vem à tona, com certeza sempre fica uma interrogação na cabeça dos frequentadores: será mesmo que não há algo de errado por ali?



ADRIANO DA SILVA SANTOS

JORNALISTA E ESCRITOR, FORMADO NA UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)
TWITTER @_ADRIANOSSANTOS

Pedágios aumentam e escancaram problemas nas rodovias

O aumento dos pedágios ao redor do Brasil tem gerado muita polêmica e insatisfação entre os motoristas e usuários das rodovias. Segundo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o valor médio dos pedágios subiu 8,4% em 2022, acima da inflação e agora, a Ecovias, órgão que administra o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), acaba de anunciar o pedágio mais caro do Brasil, cujo valor cobrado passou de R\$ 33,80 para R\$ 35,30, desde o dia 1º de julho. Muitos questionam a legalidade e a justiça desses reajustes, que afetam o bolso e a mobilidade de milhões de pessoas. Mas o que a constituição fala sobre essa situação? E como o cidadão pode se proteger frente a essas mudanças?

A constituição brasileira estabelece o artigo 150, inciso V que as rodovias são bens públicos de uso comum do povo, e que sua exploração pode ser delegada à iniciativa privada mediante concessão ou permissão, sempre através de licitação. A concessão ou permissão implica na cobrança de pedágio, que deve ser fixada pelo poder concedente (União, estados ou municípios) de acordo com critérios técnicos e econômicos. O pedágio deve ser proporcional à utilização da via, e deve garantir a modicidade das tarifas e a manutenção do serviço adequado.

Por outro lado, muitas vezes os contratos de concessão ou permissão preveem reajustes periódicos das tarifas de pedágio, que podem ser baseados em índices de inflação, em fatores de qualidade do serviço ou em outros critérios definidos pelas partes. Esses reajustes podem ser contestados judicialmente pelos usuários, caso sejam considerados abusivos, ilegais ou inconstitucionais. Além disso, os usuários podem recorrer aos órgãos de defesa do consumidor, como o Procon, para denunciar irregularidades ou reclamar de problemas nas rodovias.

Caso esses valores cobrados pelos pedágios sejam considerados abusivos ou desproporcionais ao serviço oferecido, os cidadãos podem recorrer ao Poder Judiciário para questionar a legalidade e a razoabilidade das tarifas, bem como exigir a fiscalização e o controle dos contratos de concessão firmados entre o Poder Público e as empresas privadas que administram as rodovias.

Outra medida que pode também ser utilizada para se proteger frente ao aumento dos pedágios é a busca de alternativas de condução, como o transporte coletivo, o compartilhamento de caronas ou o uso de rotas alternativas. Além disso, o indivíduo pode se informar sobre os valores e as condições das tarifas de pedágio nas diferentes rodovias, e planejar suas viagens com antecedência, evitando horários de pico ou trechos congestionados.

Por fim, é importante frisar que cada pessoa tem o direito e dever de poder exercer sua participação política, cobrando dos governantes e dos representantes eleitos uma gestão transparente e eficiente das rodovias, além de uma fiscalização rigorosa dos contratos de concessão ou permissão que estejam se provando ser eficientes para a população.

Valor médio subiu
8,4% em 2022

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

Editado sob a responsabilidade de Montiqueiro Editorial Ltda.

Eujácio Antônio Silva (Editor-chefe)

Distribuição nas bancas: R\$ 0,80 A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

Estagiário: Igor Dias

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

— Jornal filiada ao SINDIJORI —

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @jornaledicaodobrasil

Articlistas não remunerados:

Opinião: Hyé Ribeiro, José Maria Trindade,

Nestor Oliveira e Ozório Couto.

Economia: Eduardo Azeredo, Hélio Faria Filho, José

Luiz Silva, Marcelo S. e Silva e Roberto Fagundes.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes,

Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Eleições de 2024 são o tema preferido nas grandes cidades de Minas Gerais

Eujácio Silva

No segundo semestre, o tema relacionado à sucessão em diversos municípios mineiros irá ocupar espaço na imprensa, por conta das pré-candidaturas em cidades estratégicas.

Em Pará de Minas, no Centro-Oeste, a peleja tende a envolver nomes de peso, como o ex-deputado federal Eduardo Barbosa (PSDB) e Antônio Júlio (Republicanos). Este último já foi prefeito por três mandatos, deputado de várias legislaturas, inclusive presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

Por fim, está sendo aventada a possibilidade do ex-prefeito e ex-deputado, Inácio Franco (PV), aceitar o desafio de colocar o seu nome para avaliar sua popularidade no pleito do próximo ano.



Newton Cardoso Júnior é possível candidato à PBH

Belo Horizonte e Montes Claros

O meandro político da capital foi surpreendido com a especulação sobre uma possível candidatura do deputado federal Newton Cardoso Júnior, atual presidente do MDB mineiro, à Prefeitura de Belo Horizonte. Vale registrar que o parlamentar não tem presença eleitoral em BH. O histórico de sua família tem tudo a ver com o município de Contagem. Seu pai, Newton Cardoso, foi prefeito de lá por diversas vezes, chegando depois ao governo de Minas. O nome de Newtinho, como é popularmente conhecido, não teria prestígio em regiões mais populares da cidade, especialmente nas comunidades.

Eis um retrato da situação de BH, no momento, para a sucessão municipal do ano vindouro. Destacam-se o prefeito Fuad Noman (PSD), Gabriel Azevedo, Bruno Engler (PL), Duda Salabert (PDT), Reginaldo Lopes (PT), o deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos) e o senador Carlos Viana (Podemos).

A propagação do tópico relacionado à sucessão de 2024 é intensa também em outras cidades do estado. Em Uberlândia, o prefeito Odelmo Leão (PP) tem um prestígio que seria capaz de influenciar uma possível eleição de um afilhado político seu. Por conta disso, existem nomes na fila, visando conquistar o apoio dele, inclusive o deputado estadual Leonídio Bouça (PSDB).

Outro nome com possibilidade de transferir votos é o do atual prefeito de Montes Claros, Humberto Souto (Cidadania). Ele, já ocupando o segundo mandato, e em consequência desta realidade, não tem mais espaço na lei para



Gil Pereira é lembrado para disputar a Prefeitura de Montes Claros

continuar no poder. Agora, seu espólio político é disputado palmo a palmo. Em Belo Horizonte, cogita-se sobre a intenção do veterano deputado Gil Pereira (PSD) se embrenhar na peleja montes-clarense no ano vindouro.

Em Ipatinga, capital do Vale do Aço, é certa a recandidatura do atual prefeito, Gustavo Nunes (PL), um dos mais jovens titulares municipais do país. Contudo, informações procedentes de Brasília apontam a pretensão do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), em tentar influenciar no pleito local. O ministro é político com expressiva militância inserida naquela desenvolvida região do estado.

Presidente da AMM e prefeitos mineiros debatem reforma tributária em Brasília

Em Brasília para acompanhar o Encontro Municipalista promovido pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), o presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM) e prefeito de Coronel Fabriciano, Dr. Marcos Vinicius, esteve acompanhado de prefeitos mineiros no evento, que aconteceu na sede da CNM, no dia 4 de julho. O tema central do encontro, que reuniu mais de 500 prefeitos de todo o país, foi a reforma tributária e os impactos aos municípios, com a presença do relator da matéria em tramitação na Câmara dos Deputados, o deputado Aguinaldo Ribeiro (PB).

O líder do movimento municipalista, Paulo Ziulkoski, mediu o debate com relator da matéria, que garantiu que os pontos e premissas defendidas pela Confederação serão acatados no relatório após amplo debate com a entidade. Ziulkoski lembrou que na Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, o plenário, com a presença de mais de oito mil gestores, aprovou o apoio à reforma tributária.

Dr. Marcos Vinicius destaca ser inquestionável o anseio pela aprovação da reforma tributária, em discussão há mais de 30 anos, mas faz um alerta. "Ninguém aguenta mais esse sistema que a gente tem hoje no Brasil, então, a gente vê com bons olhos. O que nós estamos aprovando aqui é o texto base, é o esqueleto. Mas, é importante que os municípios fiquem muito atentos depois da aprovação do texto básico, com a aprovação das leis complementares que vão vir adiante", diz.

Para o presidente da AMM, é preciso estar atento também sobre a questão do impacto da reforma no setor de compras e serviços. "Nós também temos que pensar no cidadão. E uma parte preocupante é a questão de quem trabalha com comércio e serviços. Que é um setor que a gente vê que pode sim, se não tiver a lei complementar muito bem detalhada, esses setores podem ser prejudicados sim, aumentando a carga tributária".

Ele também destaca que a grande preocupação que fica é a tal das alíquotas. "De quanto vai ser essas alíquotas? Não adianta a gente sofrer por antecedência. Essas alíquotas vêm no texto complementar. O texto base, tirando esses pontos que a gente discutiu hoje aqui com o relator, se ele for votado, eu acho que ele está bem para os municípios e para os contribuintes", disse.



Site/AMM

O relator da reforma tributária na Câmara, Aguinaldo Ribeiro, destacou que o relatório em votação contou muito com a contribuição da CNM e destacou que o compromisso de atender as premissas do movimento municipalista está firmado. "Primeiro venho ratificar o compromisso que nós temos com o municipalismo brasileiro. Isso foi firmado nesse compromisso com a Confederação e há muito tempo temos trabalhado na defesa pelos municípios", disse Ribeiro.

No encontro, Ziulkoski destacou ainda que dentro das premissas defendidas pela entidade diversos pontos foram acatados, mas que ainda é necessário debater o assunto. "Fizemos várias emendas e foram acolhidas, mas nem por isso dizemos que ela está completa. Mas estamos aqui para buscar uma alternativa para que fique o melhor possível para os municípios. A exemplo da mudança da origem para o destino, essa é uma demanda acatada e que vai mudar muito para nós", defendeu o presidente da CNM.

Sobre alguns pontos em divergência com alguns municípios de grande porte, Ziulkoski enfatizou que "nossa entidade não é de pequenas ou grandes cidades. Nós temos um perfil muito diversificado, não temos como chegar aqui e definir que esse é nosso ponto final e acabou. A gente sabe que é necessária a reforma tributária, mas aqui temos que ver a racionalidade e ouvir todos os pontos e assim ir fechando nosso posicionamento", disse.

Participação do relator

Aguinaldo Ribeiro também fez um breve histórico do debate da reforma e lembrou que a CNM sempre esteve presente. "Colocamos o texto à disposição e as críticas que recebemos foram feitas. A crítica é importante para construir um texto melhor", avaliou o deputado. "Temos hoje o pior sistema tributário do mundo e essa reforma é o início de uma grande modificação que precisa ser feita. Temos aqui uma primeira oportunidade que o Brasil não pode perder. Precisamos fazer a reforma pois as relações de consumo estão mudando e a gente tem que adaptar nosso sistema com a nossa realidade", concluiu o parlamentar ao elogiar o trabalho do presidente da CNM em prol dos municípios.

O presidente da CNM aproveitou a vinda do relator para apresentar mais quatro pontos que foram avaliados pelos municipalistas como importantes dentro do texto que deve ser aprovado ainda essa semana. Entre esses pontos estão: compras públicas com imunidade recíproca plena, participação paritária da governança no conselho deliberativo, destinação automática dos recursos, e fundos estaduais e federais com transição partilhados com os municípios.

VIGÍLIAS

Direita dividida em BH

A imprensa noticiou que o presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH), Gabriel Azevedo, está acertando a sua ida para o Partido Republicanos. Na mesma semana, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) esteve na cidade e lançou formalmente o nome do deputado estadual Bruno Engler (PL) para disputar a prefeitura local no próximo ano. O projeto de Engler é o mesmo de Azevedo, ou seja, ambos querem o lugar do atual prefeito. Pelo visto, já começa aí a divisão dos pré-candidatos ideologicamente ligados à direita.

Assaltos na Savassi

No metro quadrado mais caro de Belo Horizonte, a região da Savassi, comerciantes estão apavorados com a recente onda de furtos e roubos por lá. No passado, havia um aplicativo no qual os empreendedores podiam acionar quando percebiam qualquer ato neste sentido. Só que agora, a plataforma conectada com a Polícia Militar, já não tem a mesma resposta rápida de antes.

Funeral político

O recente funeral do ex-ministro Alysson Paolinelli, cujo corpo foi velado no Palácio da Liberdade, reuniu milhares de amigos e admiradores. Mas, serviu também de um verdadeiro palanque eleitoral, com direito a discursos e tudo mais. Um desrespeito.

Privatização do metrô

A deputada estadual Beatriz Cerqueira (PT), ao saber do aumento de 18% no preço das passagens do metrô de Belo Horizonte, atacou: "essa privatização foi uma herança maldita do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em conluio com o governador Romeu Zema (Novo). Agora, menos de dois meses depois dessa privatização, a população trabalhadora começa a pagar a conta".

Clésio na política

Informações dos bastidores em Brasília e também em Belo Horizonte, apontam uma movimentação do ex-senador Clésio Andrade, no sentido de sua reinserção à vida política de Minas, cujo projeto em princípio, seria com vistas a 2026.

Noticiário policial

Na tentativa de evitar debater temas relacionados à política, a maioria dos telejornais das TVs abertas em Minas tem preferido focar no assunto crimes ou denúncias sobre a falta de estrutura nos bairros.

Política em Nova Lima

Começa a esquentar o debate político em Nova Lima. Alguns nomes já estão listados como pré-candidatos, inclusive do ex-prefeito Vitor Penido, do alto de seus oitenta e tantos anos.

Agronegócio X Indústrias

Especialistas garantem que o agronegócio brasileiro é um ponto essencial, no tangente às exportações, contribuindo decisivamente para o equilíbrio da balança comercial do país. Mas, do ponto de vista da geração de empregos, o segmento da indústria é muito mais importante.

Sucessor de Lira

Essa informação é da imprensa especializada de Brasília. O presidente da Câmara Federal, Arthur Lira (PP), cuja família está envolvida em uma série de denúncias complicadas, sabe da dificuldade de continuar sendo o todo-poderoso do Congresso. Já se articula, inclusive, para tentar eleger um sucessor de sua confiança.

Ciúmes políticos

"Nos últimos dois meses, quando ainda respondia pela Secretaria de Estado de Governo, Igor Eto não aguentava mais as cenas de ciúmes políticos, envolvendo o vice governador Mateus Simões (Novo)". Comentários ouvidos nos bastidores da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

Coitado do procurador

Considerado um dos nomes mais influentes do Planalto, o procurador-geral da República, Augusto Aras, está tentando se aproximar do atual governo federal. Isso porque, em breve, ocorrerá a sua substituição na PGR. "Por enquanto, tudo não passa de pretensão", dizem por lá.

Extremismo X Evangélicos

Conversando com pessoas de relevantes institutos de pesquisas, o comentarista da Globo News, Mauro Paulino, disse que o extremismo político vem perdendo força no Brasil, especialmente junto aos evangélicos.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Haddad irritado

Em recente entrevista coletiva, o ministro da Fazenda **Fernando Haddad** (PT), comentou: “não faz sentido o Brasil ser um grande exportador do agronegócio e, ao mesmo tempo, ser importador de alimentos. Há algo de errado nesse cenário”, concluiu.

Ex-poderosa indústria

Os maiores empresários de São Paulo disseminam uma informação complicada. Segundo eles, no passado, a indústria brasileira era o carro-chefe do desenvolvimento do país. Agora, o setor representa apenas 10% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

Direita inteligente

Tão logo foi anunciado o resultado da votação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), tornando o ex-presidente **Jair Bolsonaro** (PL) inelegível, alguns ideólogos da política brasileira sugeriram que a direita terá de ser mais inteligente. Para encenar esse perfil, avaliam o nome do governador de São Paulo, **Tarcísio de Freitas** (Republicanos).

Brasileiros endividados

O governo federal e o sistema bancário nacional carecem de encontrar uma nova maneira de renegociar as dívidas da população mais simples. Afinal, segundo dados da Federação dos Bancos, metade dos brasileiros estão endividados.

Carros populares?

O historiador e comentarista de TV, **Marco Antônio Villa** atacou: “o programa do governo federal para aquisição de veículos não atendeu o seu objetivo, pois não ajudou na compra de carros efetivamente populares. Serviu para as montadoras desovarem os seus estoques”.

Redes sociais

A jornalista **Ana Flor**, uma das mais bem informadas de Brasília, comentou: “a recente decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), validando a inelegibilidade do ex-presidente **Jair Bolsonaro** (PL), vai trazer de volta a verdadeira guerra através das redes sociais”.

Ministério da Saúde investirá recursos em hospitais mineiros

Igor Dias

O Ministério da Saúde vai injetar recursos em cinco hospitais mineiros considerados os principais quando se trata de atenção especializada e que fazem atendimentos 100% Sistema Único de Saúde (SUS). O anúncio foi feito pelo secretário de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde, Helvécio Magalhães, durante audiência da Comissão de Administração Pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), que tinha como objetivo discutir a superlotação e dificuldades de sustentabilidade do Hospital Risoleta Neves.

A finalidade é equilibrar as contas dessas instituições. São eles: Risoleta Neves, Santa Casa de Belo Horizonte, Sofia Feldman, São Francisco de Assis e Hospital Universitário Ciências Médicas. “Estamos terminando estudos de forma a fazer uma robusta injeção de recursos adicionais para equilibrar as operações desses hospitais e aproximá-los do saldo positivo. O setor perdeu R\$ 70 bilhões entre 2017 e 2022, e desde janeiro estamos discutindo as prioridades absolutas”, afirmou ele, salientando que as discussões estão sendo fechadas com o Estado, o município de BH e o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems).

A revisão de toda a rede de atendimento e também um pacto regional foram defendidos por participantes da audiência. “Muitos pacientes do Risoleta não precisavam estar ali. Um pacto regional é necessário para que esses atendimentos sejam feitos na atenção primária dos municípios”, salientou Josely Ramos Pontes, promotora de Justiça de Defesa da Saúde.



Sarah Torres/ALMG

A deputada federal Ana Pimentel (PT) reforçou que o interior não tem o aporte necessário e sobrecarrega a capital. “Ao longo dos anos, o Governo do Estado não tem conseguido preparar essa rede de forma proporcional. O quadro foi agravado pela pandemia, pela alta no custo dos insumos e pelo represamento de cirurgias eletivas”.

Gestores dos demais hospitais que serão beneficiados pelo Ministério da Saúde, assim como representantes de outros municípios também participaram da audiência. A presidenta do Conselho Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves, Marylúcia Ferreira, cobrou a instalação de um hospital geral no município. “Temos só um hospital com apenas 104 leitos e nossa população é de mais de 300 mil habitantes. Temos oito presídios com 10 mil detentos. Eles têm que ser tratados como municípios”, disse.

A deputada Beatriz Cerqueira (PT), que solicitou a audiência, sugeriu um pacto para que a ALMG acompanhe o desenrolar do aporte anunciado pelo Ministério da Saúde e receba outras demandas de forma a garantir o avanço no atendimento em saúde. “Estou muito feliz por fazermos uma audiência com uma pauta positiva que é importante para a população. Foi uma virada de página para que os hospitais comecem a trabalhar com a gestão e não fiquem correndo atrás o tempo inteiro de cobrir déficits”.

Risoleta

O Hospital Risoleta Neves é referência para 1,5 milhão de habitantes no eixo Norte da capital e também para municípios da Região Metropolitana de BH. Hoje, enfrenta superlotação nas duas portas de entrada (maternidade e pronto socorro). “O nosso pronto socorro cabe, com qualidade, 90 pessoas, e amanhecemos com 153 pacientes. Estamos recebendo R\$ 19,8 milhões de recursos, 54% do estado (já foram 60%, mas como o estado desde 2020 não dá reajuste para os repasses do hospital, caiu para 54%), 33% é do Ministério da Saúde, 13% é do município. A nossa despesa é muito maior do que a gente recebe, a conta não fecha. Atualmente, temos R\$ 2,1 milhões de déficit mensal”, conta a diretora-geral do Risoleta, Alzira de Oliveira Jorge.

“Os trabalhadores do hospital não têm garantia de reajuste. Algumas áreas também precisam de reforma e ampliação. É de fato uma grande preocupação, pois o Risoleta é uma unidade de referência hospitalar de parto de alto risco e também de pronto atendimento. Na maternidade, 60% da população que é atendida vem de Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Vespasiano, Lagoa Santa, São José da Lapa e Pedro Leopoldo. No pronto socorro, 60% são moradores de BH e o resto do entorno”, salientou Lourdes Machado, presidente do Conselho Estadual de Saúde.

Deputada Ana Paula Leão assume mais uma missão

Em seus primeiros meses de mandato, a deputada federal Ana Paula Leão (PP) já deixou claro o seu compromisso com o desenvolvimento do agronegócio e a partir da próxima semana ela assumirá mais uma missão: ser a coordenadora e representante da força feminina no campo na Frente Parlamentar pela Mulher Empreendedora.

O lançamento da Frente aconteceu no dia 5 de julho, na Câmara dos Deputados. Mais do que ampliar a voz das empreendedoras brasileira nas decisões políticas, o compromisso da Frente é buscar políticas que garantam a inclusão econômica, a independência financeira e a liberdade para prosperar. A frente é composta por parlamentares de diversos partidos.

A Frente é iniciativa da deputada federal do Rio Grande do Sul, Any Ortiz, que destaca a importância da independência financeira das mulheres brasileiras. “O evento marcará o início dos trabalhos que visam criar uma agenda que, ao olhar o ecossistema empreendedor e o ambiente de negócios, gere resultados efetivos na inclusão econômica”, disse.

De acordo com pesquisa realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) a partir de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no



Divulgação

terceiro trimestre do ano passado havia 10,3 milhões de mulheres donas de negócios no país, o maior número da história. Segundo a Rede Mulher Empreendedora, o Brasil é o 7º país no ranking mundial de empreendedorismo feminino.

E os números da mulher do campo também são animadores. O Censo de 2017 do IBGE revelou que, em 2006, as mulheres dirigiam 59.374 estabelecimentos rurais. Já em 2017, esse número subiu para 86.743, um aumento de 46%. Mostrou também que mais de 70% das mulheres ligadas ao agro têm múltiplas tarefas e responsabilidades e que quase 60% dessas propriedades se dedicam a pecuária e criação de outros animais e outros 34% com lavouras temporárias ou permanentes.

“É com muita honra e responsabilidade que irei representar as mulheres do campo em mais este espaço, que foi criado para ampliar a voz de todas as mulheres. Eu fui criada na fazenda e tenho conhecimento profundo de todas as dificuldades e necessidades. Um dado recente revelou que 30% das propriedades rurais do Brasil são comandadas por mulheres. Isso mostra uma mudança no comportamento e que nós estamos cada vez mais ocupando cargos de liderança no agronegócio brasileiro”, destacou Ana Paula.

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

Temos excelentes condições para Eleições 2022!!!

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicomotilidade

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Comércio encerra semestre com pior nível de confiança em dois anos

Sérgio Fraga

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), registrou 106,4 pontos em junho, uma queda mensal de 0,6%, descontados os efeitos sazonais. O otimismo dos varejistas caiu pela segunda vez consecutiva, levando o Icec ao menor nível desde junho de 2021. O indicador mantém a tendência de queda registrada nos últimos dois meses.

Na comparação anual, a redução da confiança caiu 13,1%, a maior retração nesse comparativo desde abril de 2021, quando a queda foi de 20,7%. Conforme a CNC, o destaque foi a percepção desfavorável da situação vigente. Há três meses, o índice de condições atuais mergulhou na zona negativa (abaixo dos 100 pontos), com quedas intensas da avaliação dos varejistas sobre o desempenho da economia e do comércio. A maioria dos comerciantes, 61,2%, aponta que as vendas pioraram. Essa proporção também é a mais elevada desde junho de 2021.

Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, o resultado do Icec de junho mostra que os empresários do comércio estão cautelosos com a situação econômica atual do país. "A queda da confiança é um sinal de alerta, pois o setor vem sofrendo com as altas taxas de juros e as dificuldades que os consumidores têm de acessar crédito e pagar dívidas".

Para o mestre em economia, Helder Siqueira, a queda ocorreu porque houve uma expectativa exageradamente positiva com os incentivos econômicos no segundo semestre de 2022. "Conforme a realidade vai se mostrando menos otimista, as expectativas se dissipam e retornam à trajetória adequada".

De maneira geral, ele explica que o índice é positivo. "A tendência é que as expectativas caminhem para a efetiva trajetória econômica. Como há uma revisão para cima da perspectiva de crescimento, é provável que se mantenha neste nível, mas ainda fique acima de 100 pontos".

Intenção de Consumo

Embora os consumidores indiquem maior intenção de compra, como tem apontado a pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), também realizada pela CNC, o nível de endividamento e inadimplência elevado, assim como o crédito caro e restrito, limitam a capacidade de consumo. Outro índice que endossa o pessimismo dos empresários é o de expectativa para o desempenho do comércio, que caiu 10,1% entre junho de 2022 e 2023.

De acordo com a Izis Ferreira, economista da CNC responsável pela pesquisa, o otimismo do consumidor, com maior segurança no emprego e melhora da renda disponível pela inflação mais baixa, não tem se traduzido em alta nas vendas do varejo de forma geral e sustentada. "Isso é refletido na redução da confiança do varejista".



Tânia Régio/Agência Brasil

Crédito caro, endividamento, inadimplência e juros altos são desafios

Siqueira pontua que, caso a confiança dos empresários diminua, deverá ocorrer uma queda no investimento proporcional a esta retração. "Se o efeito dessa diminuição de confiança for generalizado na economia, haverá uma tendência de redução do investimento e, consequentemente, do emprego e da renda".

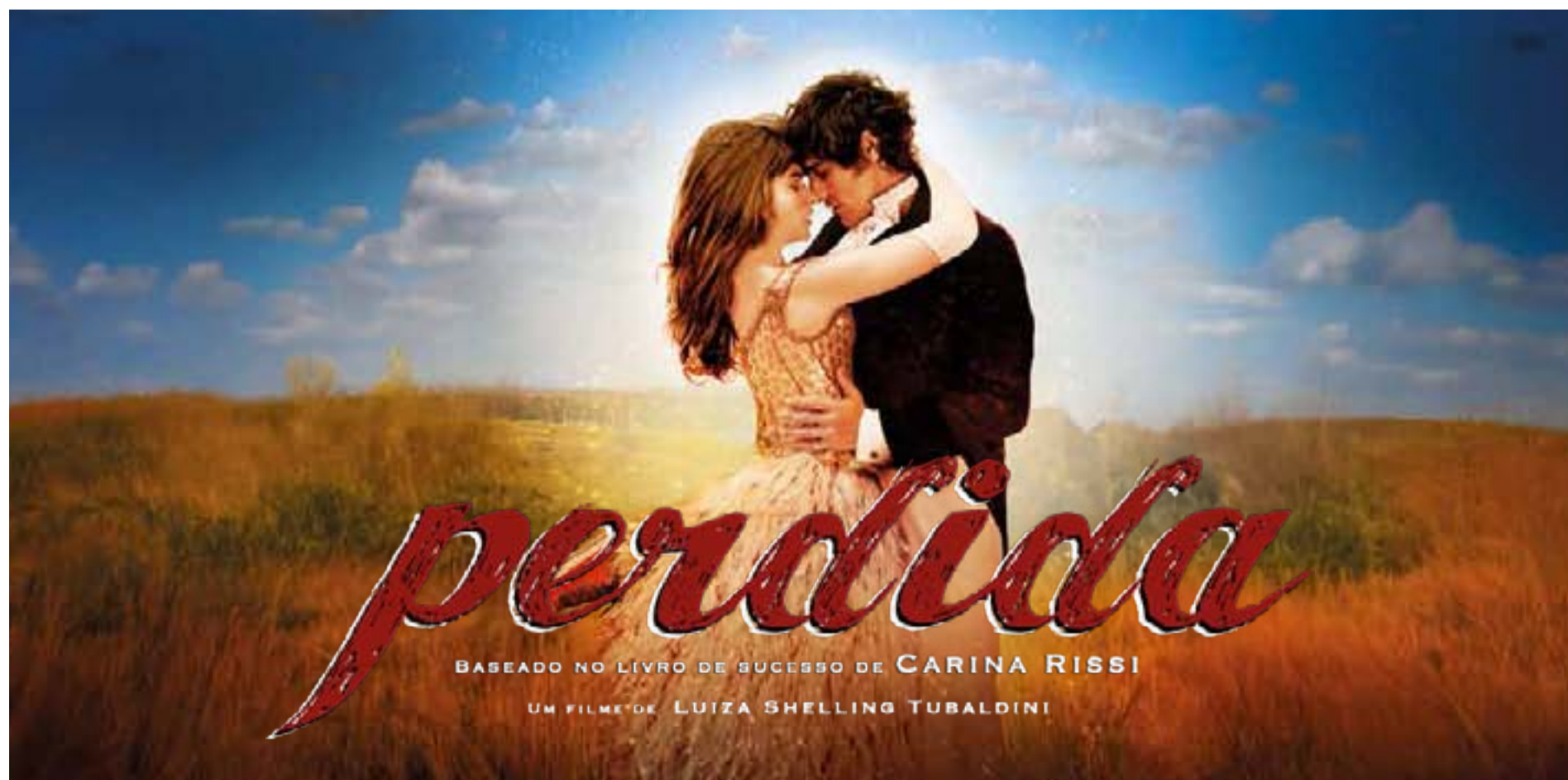
Ele conclui dizendo que o governo tem tomado medidas para estimular a economia. "Mesmo assim, a principal providência é

diminuir a taxa de juros Selic, uma decisão do Banco Central (BC) que é independente. O cenário que levou o BC a estabelecer o patamar de juros atual não está mais configurado. A inflação está estável e em trajetória de queda no último semestre. Assim como limita o consumo a crédito, os juros altos também limitam o investimento, pois quem tem recurso para investir prefere deixar rendendo juros a utilizar produtivamente ou emprestar".

Varejo de duráveis

O Icec indicou também que as perspectivas de desempenho menos favorável das vendas nos próximos meses são generalizadas entre os lojistas. As quedas no mês e no ano novamente foram mais intensas para o varejo de produtos duráveis, itens mais dependentes do crédito e de prazo para pagamento.

"A manutenção dos juros elevados, com endividamento e maior inadimplência dos consumidores, tem levado os varejistas a considerarem que as vendas desses itens seguirão sofrendo com o crédito caro e cada vez mais seletivo", avalia Izis.



13 DE JULHO NA CINEMARK™



Desemprego cai para 8,3% no trimestre encerrado em maio

Igor Dias

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desocupação foi de 8,3% no trimestre encerrado em maio de 2023, mostrando recuo de 0,3 ponto percentual (p.p.) em relação ao trimestre anterior (dezembro de 2022 a fevereiro de 2023). É a menor taxa para um trimestre encerrado em maio desde 2015, quando também ficou em 8,3%. Já em comparação com o mesmo período de 2022, a taxa de desocupação caiu 1,5 p.p.

“Esse recuo no trimestre foi influenciado mais pela queda do número de pessoas procurando emprego do que por aumento expressivo de trabalhadores. Foi a menor pressão no mercado de trabalho que provocou a redução na taxa de desocupação”, explica Adriana Beringuy, coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílio.



O número de desocupados ficou em 8,9 milhões de pessoas, uma queda de 3% em relação ao trimestre anterior e de -15,9% se comparado ao mesmo período de 2022. Já o número de pessoas ocupadas, de 98,4 milhões, ficou estável na comparação trimestral e cresceu 0,9% no ano.

“Embora não tenha havido uma expansão significativa da população ocupada total no trimestre, houve algumas diferenças pontuais em algumas atividades econômicas. A maioria ficou estável, mas foi observada queda do número de trabalhadores na agricultura,

pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (-1,9%, ou menos 158 mil pessoas) e expansão na administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (2,5%, ou mais 429 mil pessoas)”, destaca Adriana.

“No caso do grupamento de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, o crescimento foi impulsionado pelo segmento de Educação e por meio da inserção de empregados sem carteira de trabalho assinada”, detalha a coordenadora.

Já no panorama anual, houve altas em transporte, armazenagem e correio (4,2%, ou mais 216 mil pessoas), informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (3,8%, ou mais 440 mil pessoas) e administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (4,5%, ou mais 764 mil pessoas) e reduções nos grupamentos de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (-6,2%, ou menos 542 mil pessoas) e construção (-3,7%, ou menos 274 mil pessoas).

Os resultados da Pnad Contínua para maio também mostraram que apenas o contingente de empregados no setor público (12,1 milhões de pessoas) cresceu na comparação trimestral, aumentando em 2,8%. No ano, a expansão foi de 3,9%. O aumento foi puxado pelos trabalhadores sem carteira no setor, que cresceram 14,1% no trimestre e 17,3% no ano.

O número de empregados sem carteira assinada no setor privado manteve-se estável tanto na comparação trimestral quanto

na anual, ficando em 12,9 milhões de pessoas. Já o contingente de trabalhadores com carteira foi de 36,8 milhões, ficando estável no trimestre, mas com aumento de 3,5% (mais 1,83 milhão de pessoas) no ano.

O contingente de trabalhadores por conta própria (25,2 milhões) também ficou estável e a taxa de informalidade foi de 38,9% da população ocupada, totalizando 38,3 milhões de trabalhadores informais. No trimestre anterior também tinha sido de 38,9% e, no mesmo trimestre de 2022, 40,1%.

A taxa composta de subutilização (18,2%) apresentou redução nas duas comparações: 0,7 p.p. no trimestre e 3,7 p.p. no ano, totalizando 20,7 milhões de pessoas subutilizadas. O estudo observou, ainda, queda na população desalentada, que ficou em 3,7 milhões de indivíduos. Frente ao trimestre anterior, a diminuição foi de 6,2% (-244 mil pessoas) e, na comparação anual, de 14,3% (-621 mil pessoas). Com isso, também caiu o percentual de desalentados (3,4%) na força de trabalho: 0,2 p.p. no trimestre e 0,5 p.p. no ano.

A população fora da força de trabalho ficou em 67,1 milhões de pessoas, um aumento de 0,6% na comparação trimestral, o que representa 382 mil pessoas a mais. Na comparação anual, o crescimento foi de 3,6%, um aumento de 2,3 milhões de pessoas.

Segundo Adriana, “a crescente parcela da população em idade de trabalhar indo para fora da força de trabalho não sinaliza expansão do contingente de desalentados, uma vez que esse grupo vem registrando queda desde 2021”.

Número de desocupados ficou em 8,9 milhões de pessoas



MARCELO DE SOUZA E SILVA

PRESIDENTE DA CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE BELO HORIZONTE (CDL/BH)

Olhar para o futuro, mas sem perder de vista as conquistas e aprendizados do passado

Após completar 63 anos, no dia 28 de junho, a Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) anunciou o seu reposicionamento de marca. O principal objetivo deste reposicionamento é reafirmar a nossa força institucional e ampliar a nossa participação mercadológica como referência em soluções para empresários do setor de comércio e serviços. Tudo isso alinhado com o nosso propósito de fazer de Belo Horizonte o melhor lugar para empreender e viver.

Nesta nova era, a organização lança o seu olhar para o futuro, mas sem perder de vista as conquistas e aprendizados do passado. Para isso, a remodelagem trabalhou em pilares de comunicação verbal e escrita, identidade visual e proposta de valor.

Identificamos que a CDL/BH é o principal elo que une o setor de comércio e serviços da capital mineira ao poder público e às soluções que focam na transformação dos negócios por meio dos nossos produtos e soluções para todos os perfis de empresário, facilitando a vida do comerciante e promovendo transformação na área de vendas, redução de custos, gestão do negócio, controle da inadimplência e capacitação. A partir dessa identificação, a marca passa a se posicionar no mercado não apenas como representante de um setor, mas como a via de transformação e fomento.

Com uma forte ligação ao jeito mineiro de ser, a CDL/BH carrega traços tradicionais, que reforçam o legado construído ao longo das mais de seis décadas de atuação, mas também mostra-se aberta ao novo e movimenta-se para que a inovação se torne realidade na principal atividade econômica da cidade.

Tudo isso é representado pela nova identidade visual da organização que, a partir de agora, ganha linhas curvilíneas. O horizonte e a arquitetura da cidade são marcados por curvas acolhedoras que, nesta nova identidade, foram reinterpretadas com o objetivo de mostrar que a CDL/BH acompanha as mudanças da cidade que, cada vez mais, torna-se cosmopolita, mas sem abandonar suas raízes.

O movimento está em nosso legado e nunca deixou de acontecer ao longo de toda trajetória da CDL/BH. Este símbolo continua nos direcionando rumo à transformação do setor de comércio e serviços da cidade e a partir de agora ampliamos ainda mais o olhar na busca de soluções a serem oferecidas a este segmento.

A CDL/BH chega aos 63 anos com o olhar voltado para o futuro, mas sem esquecer do passado que a trouxe até aqui. Ao longo dessas seis décadas de vida a organização viu o comércio da capital passar de tímido, e quase bucólico, a uma potência econômica que gera 72% do PIB da cidade e emprega mais

de um milhão de pessoas. Resistimos à tragédia da pandemia e também vimos chegar a tecnologia, o e-commerce, as novas formas de pagamento e os novos comportamentos de consumo.

Não pretendemos ficar parados no tempo e temos planos e projetos que nos desafiam diariamente. Só para dar um exemplo, neste ano, um projeto que nasceu da parceria entre a CDL/BH e o Sebrae Minas foi adotado pela Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Sebrae Nacional. Nosso Varejo Inteligente, criado em 2016, agora é Varejo Inteligente Conecta Brasil. O projeto tem o objetivo de promover o desenvolvimento do setor de comércio e serviços, desmistificando a inovação e tornando sua prática possível em seu dia a dia na gestão das empresas. Em sua primeira edição nacional, estão participando 900 empresas de 30 cidades do país, por meio de capacitações, workshops, consultorias individuais, oficinas práticas e eventos de conexão.

E se os ‘novos idosos’ são a promessa de um mercado movimentado, experiente e cheio de sabedoria, a CDL/BH, com seus 63 anos, está em sintonia com estes novos tempos. Queremos seguir com o mesmo entusiasmo e dedicação dos fundadores do Clube de Dirigentes Lojistas que, em 1960, deram início ao projeto e ao sonho que estamos transformando em realidade: um comércio fortalecido, próspero e com responsabilidade social.



Hotel Fazenda

Horizonte Belo
Brumadinho - MG

Sua melhor opção para:

- Reuniões e treinamento
- Fins de semana
- Férias
- Feriados



A 52 km de BH e 9 km do Inhotim

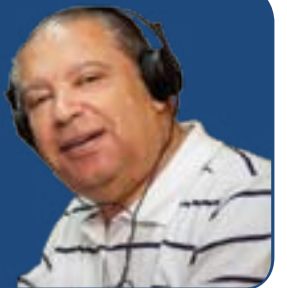
www.horizontebelo.com.br

(31) 3261-1515



E-mail: acir.anta@ig.com.br

ACIR ANTÃO



Troféu Tancredo Neves

Fotos: Valdez Maranhão



Empresário Valzeni Braga, almirante Alvarenga Filho e o comandante da Marinha em Minas, capitão Lucena



Joaquim Duarte e Getúlio Gontijo, prestigiando a entrega da premiação



Luiz Márcio Vianna e Fernando Coura, durante a solenidade no Tribunal de Contas



Prefeito de Ipatinga, Gustavo Nunes, e o vice-governador Mateus Simões

DA COCHEIRA

O América foi a verdadeira expressão alverde no empate contra o Atlético, no domingo passado. Os americanos pedem que o time volte às suas origens.

Lula (PT) já autorizou despesas de R\$ 6 milhões para o próximo desfile da Independência em Brasília. Quer uma comemoração para esquecer os desfiles de Jair Bolsonaro (PL).

A Câmara Municipal de BH voltou atrás em sua decisão de aumentar o número de cadeiras na Casa. O Censo provou que os vereadores estavam afoitos.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, encontrou alguém para contestá-lo no ambiente jurídico. A subprocuradora-geral da República, Lindôra Araújo, o acusou de autorizar procedimentos ilegais e decretar prisões sem fundamento.

O presidente Lula (PT) tem reclamado do cardápio que os governantes lhe oferecem nas viagens internacionais. Disse que a comida é pouca e ruim. Outro dia, mandou servir rabada com angu de milho verde, com uma boa cachaça do norte de Minas, durante almoço oferecido ao presidente da Argentina.

CENÁRIO INTERNACIONAL - "Desde que o mundo é mundo, o ser humano sempre conviveu com certa dose de truculência e violência. A guerra entre Rússia e Ucrânia é um retrato dessa realidade do passado e do presente". Opinião do filósofo Luiz Felipe Pondé.

PAÍS SEM FUTURO - Sem meias palavras, o filósofo Luiz Felipe Pondé condenou, recentemente, a decisão do governo federal em cortar o orçamento da ciência e tecnologia. Para ele, essa baixa é um desastre para o futuro do país, especialmente pelo fato de dificultar a possibilidade de se desenvolver em uma área tão crucial.

VENEZUELA - O presidente Lula (PT) disse que a Venezuela é uma democracia relativa e, quando foi criticado pela sua fala, citou o ex-presidente Geisel, a quem ele combateu durante anos por chefiar um governo ditatorial. Democracia relativa deve ser a democracia ditatorial da Venezuela, que acaba de tornar inelegível por 15 anos a líder da oposição naquele país.

OPOSIÇÃO CONTRA O ESTADO - A oposição ao governo Romeu Zema (Novo) na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) ficou mal, ao tentar trazer dificuldades para o Estado na negociação da dívida com o governo federal. Como preferiram outro caminho, o governador foi ao Supremo Tribunal Federal (STF) e judicializou a questão. Mais uma vez vai mostrar ao funcionalismo com quem está a razão.

PALÁCIO OFICIAL - Romeu Zema (Novo) quer ter um Palácio para morar, depois que abandonou o das Mangabeiras. Ele gostaria de residir em Lagoa Santa, o que mostra que até hoje ele não se acostumou à capital mineira.

ANIVERSARIANTES

Domingo, dia 9 de julho

Sônia Valente
Saulo Márcio

Segunda-feira, 10

Jornalista Heloisa Aline de Oliveira
Elizabeth Cascão França

Terça-feira, 11

Jornalista Jurandir Persichini
Jander Filaretti - Contagem

Quarta-feira, 12

Jornalista Lindolfo Paoliello
Jornalista Luiz Gonzaga de Castro e Silva
Ex-deputado Petrônio Matias
Ex-deputado Vanderley Miranda
Ex-deputado Sebastião Costa

Quinta-feira, 13

Cláudio Carneiro
Claudia Sampaio Rocha

Sexta-feira, 14

Dona Celise Barreiros Laviola
Jornalista Lauro Diniz
Marco Aurélio Magalhães

Sábado, 15

Jornalista Bob Faria
Diana Brant

A todos, os nossos parabéns!



No lançamento do Livro do jornalista Eduardo Costa, Acir Antão e Eujácio Silva

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

15 ANOS
300 INFLUENTES DE MINAS GERAIS
BLOG DO JCAMARAL
www.joaocarlosamaral.com

AB Encadernações
ENCADERNAÇÃO EM GERAL
Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefãx: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

Itapoã Loterias
Horário de funcionamento: 08:00 às 19:00
Segunda a Sábado
www.itapotaloterias.com.br
Av. Dr. Cristiano Guimarães, 1865
Bairro Planalto - Itapoã - BH - MG

Hepatites são a maior causa do câncer de fígado

Julho é o mês de conscientização sobre a doença

Paulo Henrique Pereira

O mês de julho acende o alerta para as hepatites, que são infecções que atacam o fígado. Dentre as suas variações está a B, uma das mais letais e contagiosas, podendo afetar qualquer pessoa e causar sérios problemas ao organismo humano. Segundo dados do Ministério da Saúde, entre 2000 e 2021, foram registrados cerca de 279.872 casos no Brasil, sendo 14.588 em Minas Gerais.

O infectologista Lucas Macedo explica que a patologia é provocada pelo vírus da hepatite B (VHB), que causa inflamações no fígado. "Caso não seja diagnosticada e tratada precocemente, pode evoluir para as formas mais graves da doença, incluindo cirrose hepática (perda do funcionamento do fígado) e até câncer", alerta.

De acordo com Macedo, a maioria dos pacientes não apresenta sintomas no início da infecção. "Com o passar do tempo, podem desenvolver sinais, como mal-estar geral, cansaço, falta de apetite, febre, dor abdominal, náuseas, vômitos, olhos amarelados e urina escura".

Ele esclarece que as principais formas de transmissão ocorrem pelo contato com sangue, fluidos e secreções corporais contaminados com o VHB. "Pode acontecer durante o parto da mãe infectada para o bebê, colocação de *piercings*, tatuagens, contato sexual, transfusão de sangue e hemoderivados, assim como uso de drogas injetáveis. É recomendável não compartilhar objetos de uso pessoal, como lâminas de barbear e depilar, escovas de dente e materiais de manicure e pedicure".

Vacina é importante na prevenção



Prevenção e tratamento

O infectologista reforça que a imunização por meio de vacinação é a estratégia mais efetiva na prevenção da infecção pelo VHB. "Outras ações são tratar os pacientes com a doença e interromper as vias de transmissão, realizar pré-natal adequado desde o início da gestação e a promoção de cam-

panhas de conscientização sobre a importância de evitar o contato sexual desprotegido e do risco de contaminação a partir do uso de drogas injetáveis", elenca Macedo.

A vacina está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS). Para crianças, a recomendação é que se façam quatro doses do imunizante, sendo uma ao nascer, aos 2, 4 e 6 meses de idade (vacina pen-

tavalente). Já para a população adulta, o esquema completo se dá com aplicação de três doses.

O infectologista lembra que o tratamento para quem recebeu o diagnóstico positivo está disponível no SUS. "Feita à avaliação, o paciente é inserido no protocolo clínico de diagnóstico e tratamento da hepatite B. Esse programa disponibiliza medicamentos capazes de controlar a infecção pelo VHB", finaliza.

Juntos!
É assim que
o Sebrae e
as pequenas
empresas
de Minas
avançam.

Então cola
com a gente.
Há 50 anos,
estamos aqui,
juntos para
qualquer
negócio.

0800 570 0800
sebraemg.com.br

SEBRAE



MARCO ANTONIO SPINELLI

MÉDICO, COM MESTRADO EM PSIQUIATRIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, PSICOTERAPEUTA DE ORIENTAÇÃO JUNGUIANA E AUTOR DO LIVRO STRESS

As máquinas de hostilidade

Os livros de medicina do começo do século passado tinham capítulos sobre o infarto do miocárdio que eram quase notas de rodapé. Muito pouco se sabia, menos ainda se estudava sobre o assunto. As pessoas morriam muito mais cedo, geralmente de causas infecciosas. Rodolfo Valentino, um dos primeiros *popstars* da história do cinema, morreu prematuramente por conta de uma apendicite, em 1926. Hoje teria sido operado e recebido alta em dois dias.

Com o advento dos antibióticos, as mortes começaram a ser evitadas. A industrialização da alimentação e as mudanças de dietas e de estressores fizeram as doenças vasculares, como os infartos do miocárdio e os acidentes vasculares cerebrais (AVCs), cada vez mais proeminentes nas estatísticas de morte. Os capítulos sobre eles foram substituídos por tratados e estudos bilionários para evitar a perda de vidas para essas doenças. Quando eu me formei, os cardiologistas eram os caras mais bacanas do hospital.

A partir dos anos 1970, intensificou-se o estudo de características psicológicas que estariam associadas a esse tipo de doença. Na época, foi proposta uma classificação de tipos psicológicos: os tipos A, B e C. Os tipos A tinham e tem até hoje uma correlação clara com doenças cardíacas: caras estressados, apressados, com um perfeccionismo e uma combatividade a serviço da vontade de ganhar dinheiro e poder. Os tipos C, ao contrário, seriam pessoas mais recolhidas, muitas vezes frustradas e passivo agressivas, que não tinham

objetivos claros para a sua vida e muitas vezes retardavam a solução de problemas fazendo corpo mole ou fugindo das responsabilidades.

Os tipos C tendem a culpar os outros e a sociedade pelos seus problemas e tem dificuldade de assumir o protagonismo de sua vida e projetos. Havia um CEO de uma grande multinacional americana que promovia, anualmente, uma demissão de 10% da força de trabalho, tentando tirar os tipos C da empresa. Ele mesmo teve uns cinco infartos, então não é difícil presumir sua tipologia. Mas aí o leitor pode me perguntar: e os tipos B? Os tipos B, se tudo der certo, são a maioria: trabalham em equipe, tem altos e baixos de motivação, mas mantêm a entrega e a regularidade no trabalho. Mas não exageram em suas ambições nem tem pressa para esmagar adversários.

Estamos vivendo em um mundo em que os tipos B, que tentam um equilíbrio entre o fogo excessivo dos tipos A com o gelo glacial dos tipos C, estão entrando em extinção. Vemos os gurus motivacionais e os *influencers* gritando sobre motivação, constância, produtividade. Todo mundo deve se converter ao tipo A. E um dos traços do tipo A está bombando nas redes sociais e mídias: a hostilidade. Os algoritmos organizam a sociedade do "nós contra eles". Vivemos em uma loucura suficiente para um sujeito entrar na festa de um desconhecido e matar o aniversariante apenas porque tinha a bandeira do PT e uma imagem de Lula no bolo.

Hostilidade faz mal à saúde, aumenta a pressão arterial, o açúcar do sangue, o consumo de álcool e prejudica a resposta imune. Em uma sociedade inflamatória como a nossa, o ódio alimenta a fogueira do medo e da doença. Provavelmente, ele estava falando sobre devolver a seus inimigos a característica humana. A tradução atual seria ter compaixão por seus inimigos. Torná-los pessoas, com suas fragilidades e defeitos, e não *King Kongs* prontos a te devorar.

Quando Jesus falava sobre amar seus inimigos, não devia estar falando sobre levar quem você não gosta para uma ilha deserta. Provavelmente, ele estava falando sobre devolver a seus inimigos a característica humana. A tradução atual seria ter compaixão por seus inimigos. Torná-los pessoas, com suas fragilidades e defeitos, e não *King Kongs* prontos a te devorar. Existe uma meditação que muito gosto, chamada *Loving Kindness*, em que uma parte dela consiste em mandar compaixão e bons votos para uma pessoa que tenha feito a gente sofrer. Não é fácil de fazer, mas dá um alívio sutil em nossos sistemas de hostilidade. Tem um monge que muito admiro, falecido recentemente, chamado Thich Nhat Hanh que ensinava: a compaixão é nossa única defesa. Cada vez mais posso constatar como ele estava certo. Compaixão aumenta os tipos B, equilibrando o Yang dos tipos A e o Yin dos tipos C. Amar o próximo como a si mesmo significa viver a compaixão por mim e pelo Outro. Isso faz bem à saúde e ao planeta.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Hospital Infantil João Paulo II amplia atenção a crianças traqueostomizadas

Com uma edição de 2 mil exemplares, a caderneta da criança traqueostomizada será distribuída aos familiares de todos os 800 pacientes incluídos no Serviço de Assistência Integral à Criança Traqueostomizada (Sait) do Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII), em Belo Horizonte. Em curto prazo, outras unidades da Rede Fhemig também serão habilitadas a distribuir a publicação, após serem treinadas pela equipe de profissionais do HIJPII, que integra o Complexo de

Urgência e Emergência da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig).

A entrega da caderneta é realizada com a ajuda da personagem que ilustra suas páginas e que adquiriu a forma de uma boneca, a Joana. A mascote ganhou papel de destaque ao ajudar os profissionais da equipe multidisciplinar na abordagem lúdica, reduzindo a resistência das crianças aos cuidados com a traqueostomia. Além disso, Joana é também um recurso

efetivo para treinar as famílias sobre a manipulação, os cuidados e a forma de agir nas dificuldades relacionadas à traqueostomia.

A edição piloto da publicação teve distribuição simbólica em fevereiro deste ano, quando foi lançada. A partir de agora, será distribuída em maior escala e com a participação da mascote. “Como somos referência no estado, as crianças das outras unidades da Rede Fhemig também passarão por nós e receberão a caderneta nessa primeira abordagem”, esclarece a pneumologista pediátrica do HIJPII e coordenadora do Sait, Isabela Furtado de Mendonça Picinin.

Dupla aprovação

Ainda de acordo com a médica, a edição de teste foi usada e aprovada pelas famílias das crianças assistidas, o que demonstrou sua efetividade. Ela conta que os familiares e demais cuidadores dos pequenos pacientes se sentiram incluídos e participantes de um objetivo maior. Outro aspecto importante é que as ilustrações presentes na caderneta foram capazes de fazer com que as meninas e os meninos se identificassem com a personagem, o que gerou empatia e reconhecimento.

Caderneta ilustrada ajuda a esclarecer dúvidas

“Uma das coisas que as famílias destacaram é a oportunidade de retomar a leitura sempre que têm dúvidas, pois as informações são dadas durante a consulta, em um contexto no qual, muitas vezes, a criança está agitada e chorosa, o que faz com que as orientações não sejam plenamente absorvidas naquele momento”, afirma Isabela Picinin.

Com a caderneta nas mãos, pais e cuidadores têm a oportunidade de rever o conteúdo no momento que for mais adequado e quantas vezes julgarem necessárias. Desse modo, podem se aprofundar nas técnicas aprendidas presencialmente com a equipe do serviço. Além disso, a publicação também auxilia na comunicação entre a equipe assistencial e os familiares ou responsáveis pelas crianças.

A atendente de caixa Ana Maria Gonçalves, 30 anos, é mãe da Emilly, de 3 anos, que iniciou seu tratamento

no Sait há pouco tempo. Ana resume com precisão a importância do material didático. “A caderneta esclarece dúvidas e mostra todos os cuidados de forma clara e objetiva. Sempre que tenho alguma dúvida, dou uma lida para esclarecer”.

Para a manicure Jéssica Marcela Ferreira da Silva, 35 anos, mãe do Caio, de 1 ano e meio, a caderneta foi bem elaborada. “Quanto mais informações eu tenho, mais confiança ganho para cuidar do meu filho. A caderneta é colorida e o Caio se interessa muito quando a vê”, comenta.

A logística em torno da “Caderneta da Criança Traqueostomizada” será estruturada por meio de plano de ação estratégico, que abrange outras áreas da Fhemig, de forma que as equipes que, futuramente, irão distribuir a publicação, sejam treinadas para que os pacientes tenham uma referência de cuidado.

“Acreditamos que a caderneta tem potencial para ampla distribuição, inclusive para outros estados e, quem sabe, alcançar o Ministério da Saúde. É um material que tem um olhar inclusivo, um excelente conteúdo técnico e visual”, explica a coordenadora do Sait.

Isabela Picinin destaca ainda que a caderneta é a tradução, em linguagem acessível ao público leigo,

de um artigo de autoria da equipe do serviço, publicado em 2016, denominado “modelo de assistência integral à criança traqueostomizada”.

A ideia da criação da personagem partiu da fisioterapeuta Daniela Costa e foi imediatamente aprovada pela equipe, que também incorporou a sugestão da diretora assistencial da Fhemig, Lucinéia Carvalhais, de transformar a ilustração da caderneta em uma boneca. “Pensamos em uma menina alegre, de olhos vivos e sorriso estampado”, sublinha Isabela Picinin.

Assim nasceu Joana, uma boneca de 42 centímetros que vem promovendo grandes avanços na abordagem dos pequenos usuários do Sait. O nome foi escolhido para homenagear a primeira criança assistida pelo serviço. A personagem tem um olhar feliz e otimista para evidenciar que a alegria de ser criança permanece, apesar da traqueostomia. “Joana chegou ao nosso serviço no dia 5 de junho. Desde então, vem fazendo parte da nossa rotina, presente em todos os atendimentos da equipe multidisciplinar. Cada profissional a utiliza de acordo com a sua necessidade. A boneca já tem um efeito positivo sobre várias crianças que se reconhecem nela e permitem os cuidados com mais leveza”, explica a fonoaudióloga Tereza Mesquita.



Arquivo pessoal

Asma é o terceiro motivo de internação infantil

Considerada um problema grave de saúde, a asma causa de cerca de 350 mil internações por ano, sendo o terceiro motivo de hospitalização de crianças pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Somente no Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII), da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), foram atendidas, de janeiro a junho do ano passado e também deste ano, mais de 130 crianças com esse diagnóstico, resultando em 19 internações em 2022 e 9 em 2023.

Segundo o pneumologista pediátrico do HIJPII, Alberto Vergara, a asma é uma doença inflamatória das vias aéreas inferiores (brônquios) que causa falta de ar, chiado no peito e tosse, podendo apresentar piora à noite, durante a prática de atividades físicas, além de agravamento em casos de gripes e resfriados. “Fatores alérgicos, como poeira doméstica, fungos, pólenes ou pelos de animais, fumaça de cigarro, poluição ambiental ou exposição ao ar frio, e infecções virais podem ser responsáveis por desencadear crises asmáticas”, afirma.

A situação costuma ser ainda pior nesta época do ano em que o tempo seco e a baixa umidade (menor que 30%) inflamam os brônquios, tornando ainda mais sensíveis os gatilhos que desencadeiam as crises. Apesar de não ter uma causa totalmente conhecida, sabe-se que, além dos fatores ambientais, questões genéticas estão envolvidas, podendo afetar pessoas de todas as idades. No entanto, a maioria é diagnosticada ainda na infância.

“Cerca de 20% das crianças vão apresentar ‘chieira’ nos primeiros dois anos de idade, sendo que dois terços deles pararão com os episódios até os 5 anos e o restante continuará e será diagnosticado com asma. Com o tempo, a doença tende a diminuir sua intensidade, com a maior parte dos casos resolvidos até a adolescência. Apenas uma pequena parcela vai continuar asmática durante a vida adulta”, explica Vergara.

Os pacientes com asma leve, com crises brandas e eventuais, podem ser tratados apenas com medicação de alívio. Já aqueles com asma moderada à grave, com crises importantes, que necessitam consultas no pronto atendimento ou internação, ou com sintomas persistentes (tosse e “chieira” diárias), deverão ser tratados com medicações de manutenção receitadas por um pneumologista, com o objetivo prevenir as crises e controlar os sintomas persistentes.



Divulgação

Medidas para evitar crises de asma

- Mantenha o ambiente limpo
- Evite o acúmulo de sujeira ou poeira (atenção aos bichinhos de pelúcia, almofadas, tapetes e protetor de berço)
- Em época de tempo seco, tenha um balde com água no quarto para ajudar a manter a umidade atmosférica equilibrada
- Evite cheiros fortes
- Vacine-se contra a gripe (o SUS disponibiliza a vacina a partir dos 6 meses de idade)
- Não fume
- Pratique atividades físicas regularmente
- Tenha uma alimentação saudável e beba bastante água

Políticas adotadas no SUS-BH são exemplo no seminário internacional em Brasília

O modelo de Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte (SUS-BH) foi escolhido como exemplo pelo Ministério da Saúde para ser apresentado no seminário internacional sobre a Nova Política de Atenção Especializada para o SUS. O evento, realizado na sede da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), em Brasília, contou com a participação da subsecretária de Atenção à Saúde da capital, Taciana Malheiros, representando a Secretaria Municipal de Saúde.

A construção da Nova Política de Atenção Especializada, a formação de profissionais da área, além da melhoria das estratégias de saúde digital e inovação foram algumas das pautas debatidas no seminário. A subsecretária ressaltou, ainda, os projetos em andamento na capital para garantir a qualificação da assistência e as ferramentas que estão modernizando os atendimentos.

Também foram discutidas estratégias para o fortalecimento da governança federativa no SUS, a revisão de modelos de financiamento, iniciativas de exemplos de gestão, parcerias e o intercâmbio internacional para realização de atividades. Além de estudos que ampliem os sistemas e novos mecanismos para a regulação de acesso e fluxo na Atenção Especializada à Saúde.

A subsecretária finalizou a participação falando do maior diferencial da rede: o engajamento e a força dos servidores que, dia a dia, transformam e constroem um SUS cada dia mais potente. “O nosso sistema, que carinhosamente chamamos de SUS-BH, tem uma história marcada pela ousadia, muito trabalho e engajamento do controle social. É um projeto construído a várias mãos e que nos momentos mais desafiadores mostra a sua potência, como foi durante a pandemia. É gratificante poder falar e mostrar do que o nosso SUS é capaz”, afirmou Taciana Malheiros.



Walterson Rosa

Museu Casa Guimarães Rosa realiza a 35ª Semana Rosiana

Sérgio Fraga

O Museu Casa Guimarães Rosa, em Cordisburgo, região Central do estado, promove a 35ª Semana Rosiana, entre os dias 9 e 16 de julho. O evento acontece há 35 anos, em data próxima ao aniversário de nascimento do escritor. O tema desta edição é “Paisagens Rosianas” e a organização espera um público superior a 3 mil pessoas.

O evento abrange diferentes atividades artísticas, como narrações de histórias, caminhadas literárias urbana e eco literária, roda de leitura, shows, palestras, mesas redondas, oficinas de arte, apresentações teatrais, lançamento de livros, entrega de medalhas, posse de novos acadêmicos na Academia Cordisburguense de Letras Guimarães Rosa e feira gastronômica. O encerramento desta edição será com a Banda 14 Bis.

A Semana Rosiana foi criada pela Academia Cordisburguense de Letras João Guimarães Rosa em 1980 e é um evento tradicional no calendário cultural.

Tem como principais objetivos a criação de um espaço de discussão e de divulgação da obra de Guimarães Rosa, favorecer o conhecimento da literatura através de diversas linguagens artísticas, promover ações educativas e visibilizar artistas plásticos nas exposições culturais e sócio-educativas.

Ronaldo Alves, coordenador do Museu Casa Guimarães Rosa, diz que o evento tomou grandes proporções ao longo dos anos, atingindo público de vários lugares do país e do exterior. “A Semana Rosiana surge como mais um elo entre a comunidade de Cordisburgo, a obra e a própria história do autor. É possível perceber maior interação das pessoas com o museu, que além de propagar a literatura de Rosa, fortalece a identidade local. O público vê no evento uma oportunidade de crescimento cultural e turístico”.

A Semana Rosiana é uma realização da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, do Museu Casa Guimarães Rosa, da Academia Cordisburguense de Letras Guimarães Rosa e da Prefeitura Municipal de Cordisburgo.

“Paisagens Rosianas”

Tendo como tema “Paisagens Rosianas”, uma das questões que a 35ª Semana Rosiana se propõe a dialogar é: como o escritor, que era um exímio observador e pesquisador, nos apresenta essa paisagem em sua obra e como a vemos atualmente?

Segundo a organização, João Guimarães Rosa sempre teve um olhar especial para as paisagens mineiras, sobretudo para o sertão. Em seus contos, poemas e histórias, faz das “Paisagens Rosianas” um personagem importante na trama. Dessa forma, a 35ª Semana Rosiana convida a todos para contemplar e refletir sobre essa paisagem e todas as suas vertentes. A programação está disponível no Instagram: @museuguiamarosrosa

Museu Casa Guimarães Rosa

Inaugurado em 1974, o Museu Casa Guimarães Rosa está localizado na cidade de Cordisburgo, sendo uma instituição dedicada à preservação da memória biográfica e literária de um dos maiores



Evento acontece de 9 a 16 de julho

escritores da literatura nacional. Os documentos, fotografias e objetos do acervo refletem aspectos da vida pessoal de Guimarães Rosa, além de sua atuação profissional como médico, escritor e funcionário do Ministério das Relações Exteriores.

O museu está instalado na casa onde o escritor nasceu e viveu os primeiros anos de sua infância (1908 – 1917). O edifício é composto

pela residência onde a família de Guimarães Rosa habitava e pela venda mantida pelo seu pai. Atualmente, o local exibe a exposição de longa duração “Rosa dos Tempos, Rosa dos Ventos”, que proporciona uma imersão nesses espaços e na literatura de seu membro mais ilustre.

Alves explica que o museu trabalha o legado do escritor, principalmente através das narrações de

histórias realizadas pelo Grupo Miguilim. “Também fazemos um trabalho de Educação Patrimonial, cujo fio condutor é a obra Rosiana. O projeto leva crianças, jovens e adultos a um processo ativo de conhecimento, preservação e valorização de sua herança cultural, promovendo a geração e a produção de novos conhecimentos em torno do patrimônio material e imaterial presentes na obra Rosiana”.

BH recebe a 22ª edição da Festa Francesa



Belo Horizonte recebe no dia 15 de julho, a partir das 10h, a 22ª Festa Francesa de BH. O evento de rua é tradicional no calendário da cidade e celebra a Queda da Bastilha, fato histórico de 14 de julho de 1785 que marcou o início da Revolução Francesa e trouxe mudanças sociais permanentes que transformaram o mundo.

A data é comemorada pela comunidade francesa em diversos países. A festa promove o intercâmbio cultural entre os países com programação repleta de shows, comidas típicas, feirinha, festival de vinhos franceses, espaço kids e diversas atrações. O evento acontece na Praça Mendes Júnior (ao lado do Palácio da Liberdade e da Casa Fiat de Cultura). A entrada é gratuita mediante retirada de ingressos no site www.ingresse.com.br/festafrancesa e doação de 1 kg de alimento não perecível.

Na capital mineira, o evento reúne a comunidade francesa e também os apaixonados por essa cultura. O espaço gastronômico conta com pratos para todos os gostos, como crepes, sanduíches, pães artesanais, cafés, marrons, sorvetes, e diversas outras opções. Participam desta edição os restaurantes: CJ's Burger, Ah Bon Bistrô e Café, Belle Quiche, Maria Antonieta Macarons, Cacahuat Chocolates e Café Chef Cidinha Lamounier & Chef Jackson Cabral, Rossignol Patisserie, Omília Restaurante, Matula Doces, Fiorella Gelato, Francette, Gourmeria Culinária, Cum Panio Pães Artesanais, Pizza Sur, Empório Simples Assim, SS Gastronomia, Laroche Pâtisserie Crêperie e Pão de Queijaria.

Para embalar a celebração, a festa vai ter música do início ao fim. A programação de shows conta com diferentes ritmos e estilos musicais. Entre as atrações estão Sônia Andrade, Les Sans-Papiers, George Arrunátegui, Mamour Bâ, Marzano trio Jazz-Bossa, Valerie Lu, Laís Lacôrte e Paco Pigalle.

Os famosos vinhos produzidos na França, ovacionados até pelos especialistas, também chamam a atenção e marcam presença. Durante a Festa acontece o Festival de Vinhos Franceses, onde o público pode conhecer e apreciar diversos rótulos, que contam com uma seleção diferenciada.

Para o sábado ficar ainda mais interessante, a Festa Francesa terá, nesta edição, uma feirinha com diversos produtos, como quitutes, queijos, geleias e compotas, bijoias, cosméticos veganos e óculos. A diversão da criançada será garantida com o Espaço Kids, que passa a ter atrações para agradar a todos e proporcionar momentos especiais em família.

Outra atração será um encontro do Urbansketchers BH (@usk_bh), que reúne desenhistas amadores e profissionais interessados em contar histórias do dia a dia a partir de desenhos de observação paisagens da cidade. Também haverá tenda com massagistas profissionais disponíveis para quem quiser aproveitar a festa para relaxar.

O evento é produzido pela Box. Bold Xperience, com patrocínio Amstel, e conta com apoio do Consulado da França em Belo Horizonte, da Aliança Francesa BH e da Embaixada da França no Brasil.

Local
DR
Dayrell
Hotel & Centro
de Convenções

26 DE AGOSTO

CONFIRMADO!

CONFIRMADO!

MÁRCIA & MACIEL

A camiseta é o ingresso do evento e está à venda na rua Bernardo Guimarães, 1874

Últimas camisetas do primeiro lote
R\$ 150,00

Para mais informações, entre em contato pelo número (31) 99235-3540.

Sabará promove Festival de Inverno em julho

A histórica Sabará, a 20 km de Belo Horizonte, se prepara para receber o Festival de Inverno com muitas atrações. Durante os dias 9 a 22 de julho, as ruas da cidade serão tomadas por arte, cultura e inclusão social. Realizado através da Lei Federal de Incentivo à Cultura, o evento surgiu pela experiência positiva de realização de projetos como esse em outras localidades de Minas Gerais e do Brasil. Sabará é a terra natal da JH Eventos, realizadora do Festival, que tem orgulho de ser sabarense e entregará para a população as diferentes formas de fazer cultura, valorizando a cidade como cenário e descentralizando as atividades, levando arte e entretenimento para dentro dos bairros.

Na primeira edição, realizada em 2019 através da Lei Federal de Incentivo à Cultura, o evento foi um marco na formação de público, levando mais de 10 apresentações de artes cênicas aos bairros da cidade e cultura para todos. O evento visa descentralizar a disseminação da cultura na cidade com programação no centro histórico e

também nos bairros, como Nossa Senhora do Ó, Santo Antônio de Roça Grande, Pompéu, Fátima, Borges, Nações Unidas e General Carneiro. "Estamos na expectativa de ampliar o acesso à cultura, fundamental para a transformação social e desenvolvimento pessoal, para todos os expectadores", comenta Jorge Luis Costa, produtor do evento.

As apresentações de artes cênicas terão intérprete de Libras e grandes grupos, como Maria Cutia, com o espetáculo "O Auto da Compadecida", uma obra de Ariano Suassuna em uma super montagem no Largo do Ó, Grupo Atrás do Pano, Tio Girafa, Construindo Sonhos, Cia Circense e Do Ré Mirim. A música instrumental acontecerá com a Orquestra e Coral da Sociedade Musical Santa Cecília em uma apresentação inédita na Praça Melo Viana. A Banda Benício Moreira encerra a programação no especial do Festival de Inverno – Cordas e Tom. O projeto também oferece oficinas gratuitas de dança e circo durante três dias. O evento é totalmente gratuito.



Tati Matta

Obra de duplicação de avenida em Uberlândia está 50% concluída

A Prefeitura de Uberlândia está executando mais uma importante obra voltada para a mobilidade urbana. Desta vez é a duplicação da Avenida Palestina, localizada entre os bairros Jardim Canaã e Jardim Holanda, região Oeste da cidade. Nos últimos dias foi concluída a pavimentação asfáltica, faltando apenas a sinalização e alguns serviços de acabamento na rede de drenagem.

A nova pista receberá todo o trânsito da Avenida Palestina assim que for concluída, para que a Secretaria Municipal de Obras execute o recapeamento e nova sinalização da pista antiga. Desta forma, todo o equipamento viário ficará com a mesma configuração. A expectativa é que todos os serviços sejam entregues à população neste segundo semestre.

Toda a obra terá 720 metros de extensão e nove de largura, localizados entre as alamedas Jardim Holanda e Paulo César Santana. A duplicação beneficiará também quem transita pelos bairros Morada Nova, Jardim das Palmeiras, Pequis e Chácaras Panorama, entre outros. Os serviços são executados pela empresa licitada Coima – Construtora de Infra Estrutura e Meio Ambiente e vistoriados pela Secretaria Municipal de Obras.



PMU

O secretário municipal de Obras, Norberto Nunes, destaca que a obra significa mais uma grande conquista para a trafegabilidade em Uberlândia. "É uma melhoria determinada pelo prefeito Odelmo Leão (PP) e que beneficia diretamente toda a população que se desloca diariamente pela cidade", disse.

Prefeito de Ipatinga se reúne com beneficiários do Bom Jardim III

O prefeito de Ipatinga, Gustavo Nunes (PL), participou de uma assembleia convocada pela Caixa Econômica Federal e que teve como objetivo conhecer as demandas relacionadas ao empreendimento Bom Jardim III, apartamentos há muito tempo aguardados por grande número de famílias.

Com quase 300 beneficiários presentes, as conversações envolveram, além do chefe do Executivo e assessores, o superintendente da Caixa Econômica Federal, Carlos Alexandre de Oliveira; o diretor da construtora Master, Fabiano Dias, e o presidente das Comissões do Empreendimento e de Acompanhamento de Obras, Bruno Pereira.

Durante a reunião foram colhidas as documentações dos beneficiários com objetivo de fazer um levantamento dos interessados em continuar no "Minha Casa, Minha Vida". "Foi um diálogo muito produtivo. Sabemos que o programa promove uma verdadeira revolução na produção de unidades habitacionais para a população, e esse projeto precisa ser retomado", frisou Gustavo Nunes.



PMU

Foi relembrado ainda o acúmulo de experiências negativas do empreendimento, que foi iniciado há dez anos, mas somente em 2022, no atual governo, após várias marchas e contramarchas, teve o andamento das obras restabelecido.

Gustavo destacou em sua fala o interesse de seu governo em acelerar os trabalhos para entrega do empreendimento, dentro dos limites legais. "A Prefeitura segue apoiando e acompanhando o andamento do processo e das obras. Nossa disposição é para que os apartamentos sejam entregues o mais rápido possível,

completamente desembrasados. Vamos juntos afinar o diálogo e nos comprometemos a custear a parte relativa às concessionárias de energia e saneamento", assinalou o prefeito.

Encerrando a reunião, o chefe do Executivo ressaltou ainda que o programa é fundamental enquanto estrutura para a política habitacional, principalmente para atendimento das faixas até três salários mínimos. "Por isso é fundamental participarmos desse processo aqui hoje. Nossa perspectiva é que esses apartamentos sejam entregues ainda este ano para essas famílias", finalizou.

Brasil é muito grande.
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666



Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

No nosso time, você é **CAMISA 10!**

Para vencer a fome, a LBV conta com sua doação para entregar mais de 1,3 milhão de refeições a quem mais precisa.

DOE AGORA
pix@lbv.org.br
lbv.org.br

Natal Permanente
+ FOME +
LBV

osé de Paiva Netto

Minas celebra 50 anos do Parque Estadual do Ibitipoca

Unidade de Conservação é uma das mais importantes e visitadas do estado

Quando foi criado, em 1973, o Parque Estadual do Ibitipoca tinha como objetivo a preservação do patrimônio ambiental e a promoção do turismo ecológico. De lá para cá, a vocação só se fortaleceu: atualmente, são cerca de 90 mil visitantes por ano, com limite de mil por dia.

Não por acaso, a comemoração do cinquentenário da Unidade de Conservação mais visitada de Minas Gerais, promovida pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), contou com autoridades estaduais e municipais, e integrantes das comunidades locais que reforçaram a importância do parque para o meio ambiente, turismo e a cultura de região e de todo o estado.

A tarde foi marcada tanto pela emoção e reconhecimento às pessoas que estão na história do parque, desde sua inauguração, quanto pelas perspectivas de melhorias em torno da Unidade de Conservação.

A gerência do parque presenteou a comunidade com um bolo de cinco metros que reproduziu as principais atrações turísticas do local. Além disso, 50 pessoas que fazem parte da história do Ibitipoca foram homenageadas com a entrega de caricaturas produzidas pelo artista mineiro Mário Tarcitano. Entre os nomes celebrados, estão desde ex-gestores da unidade até brigadistas e voluntários que auxiliam na conservação do local.

“Esse lugar é uma grande referência para o estado de Minas Gerais. A comunidade no entorno abraça essa Unidade de Conservação e trabalha junto com o IEF desde o início para a consolidação e gestão do parque. Nesses 50 anos, a gente tem muito o que comemorar”, destacou a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Marília Melo.

A gerente da unidade, Clarice Silva, atribui o sucesso ao trabalho para manter a estrutura do local e o cuidado com os atrativos naturais. “É um parque que tem um tamanho relativamente pequeno, mas concentração enorme de belezas. O IEF, ao longo desses 50 anos, trabalha com muita dedicação e carinho junto de seus parceiros e comunidades locais para conservar esse paraíso ecológico”, avalia.

Dedicação

Vitória Medeiros, de 54 anos, é atualmente a guia ambiental mais antiga do parque. Ela conta que fez o primeiro curso de condutor ambiental disponibilizado no Ibitipoca em 1994. “Vim para cá cortar cabelo, que era o que eu sabia fazer. Mas na primeira oportunidade fiz o curso e hoje em dia vivo disso. Tenho a minha casinha lá no alto, no pôr do sol, com o dinheiro que ganhei trabalhando aqui”, conta.

Com visão apurada de uma experiente guia ambiental, ela deixa um recado para os visitantes. “Gostaria que essas pessoas que só vêm querendo tirar fotos para as redes sociais olhassem mais para o aqui e o agora do nosso parque. Nós temos cactos que dão flores à noite, temos as canelas de ema, as candeias. Que as pessoas venham para cá aprender, valorizar e, depois, repassar a mensagem”, recomenda.

Waltenbergue Sales, de 71 anos, conta que estava presente no dia da inauguração do parque, em 1973, mas que já visitava o local desde a infância. “A gente frequentava aqui porque tínhamos o hábito de colher macela para fazer travesseiros. Eu vinha com minha avó, minha mãe e minhas tias. Nessa época, o local ainda era bem primitivo, não tinha nem visitação turística. Participei das primeiras matérias jornalísticas que acabaram sendo um grande atrativo para ampliar o número de turistas aqui”, relembra.



Ingrid Baco

Rede de parceiros

Durante o evento, o chefe do Departamento Estadual de Investigação de Crimes contra o Meio Ambiente da Polícia Civil, delegado-geral Bruno Tasca, destacou a parceria da corporação junto ao IEF, Polícia Militar de Meio Ambiente, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil Estadual. “Ninguém faz nada sozinho. A Semad e o IEF não têm medido esforços para atuar junto à Polícia Civil e outras instituições. O que funciona é a rede, que tem que estar bem alinhada”, avalia.

O subsecretário de Turismo de Minas Gerais, Sérgio de Paula, disse que somente com a união e formatação de uma rede é que se consegue, efetivamente e de forma consciente e sustentável, ter uma utilização correta dos equipamentos que são, ao mesmo tempo, turísticos e de proteção.

Igarapé sediará 2º Seminário Sindicalismo e Associativismo Moderno em setembro



Divulgação

Nos dias 14 e 15 de setembro, na sede do Clube do Condomínio Fazenda Solar em Igarapé (MG), das 9h às 18h, vai acontecer o 2º Seminário Sindicalismo e Associativismo Moderno.

Em uma visita a cidade de Igarapé, a 35 km de Belo Horizonte, o coordenador em Minas Gerais da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), Marcos Valério Rocha, se reuniu com a secretária de Cultura e Turismo de Igarapé, Cassia Corradi Penido, e manifestou a intenção de realizar o evento na cidade.

“É com muito carinho que recebemos esse evento no nosso município. O associativismo é muito importante para expandir os contatos para fortalecimento dos laços entre as entidades, além

de agregar valor e proporcionar maior visibilidade para os empreendedores e profissionais. Por isso, ressaltamos a sua relevância. E em nome de todos Igarapeenses, agradecemos a escolha da nossa cidade para sediar esse evento grandioso”, afirma Cassia Corradi Penido.

O evento tem como um dos seus objetivos valorizar a contribuição e as boas práticas de governança praticadas pelos sindicatos, associações, cooperativas, circuitos, consórcios e demais instituições, que impactam positivamente o desenvolvimento do setor hoteleiro, gastronômico e turístico de Minas Gerais. Deve, também, destacar a importância das organizações patronais, laborais, empresariais e profissionais, na representação e defesa

dos interesses coletivos de seus membros.

Na programação do evento serão apresentados diversos projetos, programas e ações que contribuíram para melhorias na produção, divulgação, distribuição, comercialização de produtos e serviços, na organização, capacitação e qualificação empresarial e profissional, que transformaram a realidade das pessoas, das empresas e de setores, em especial do turismo.

O 2º Seminário Sindicalismo Moderno é uma iniciativa da FBHA, e conta com o apoio da Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do Estado de Minas Gerais (FETHEMG) e o patrocínio da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Parceria orienta condomínios a exigirem documento dos corretores de imóveis

O Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG) firmou uma parceria com o Conselho Regional dos Corretores de Imóveis de Minas Gerais (Creci MG) para orientar que os condomínios tomem precauções ao permitir a entrada de pessoas que negociam imóveis colocados à venda. A função é exercida por corretores imobiliários com formação, mas pessoas sem registro no Creci MG também têm trabalhado com compra e venda de unidades condominiais.

O problema, além do exercício ilegal da profissão, é a condição de vulnerabilidade a que os prédios são expostos. “Não se sabe quais são as reais intenções de pessoas não habilitadas para o trabalho. Por isso, é fundamental que os síndicos saibam quem está entrando no condomínio”, ressalta o presidente do Sindicon MG,

advogado especializado em direito condominial, Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

Para isso, o Sindicon MG e o Creci MG recomendam que os síndicos orientem porteiros e moradores a cobrarem dos corretores que apresentem a carteira funcional do Creci, obrigatória para os profissionais habilitados para o exercício da profissão. A parceria sobre esse alerta foi firmada em reunião entre as duas entidades, que contou também com a participação de representantes da Associação Mineira dos Advogados de Direito Imobiliário (Amadi).

“Não se sabe quais são as reais intenções de pessoas não habilitadas para o trabalho”



Creci MG

Carlos Eduardo Queiroz, Eliza Novaes, Alexandre Rennó, Flávia Campolina e Luiz Gonzaga Carvalho

Como é a carteira

A carteira profissional do Creci deve ter o nome do corretor, o número de inscrição no Conselho e a data de validade. O documento também tem a marca d'água com o símbolo da Presidência da República. “Não é difícil reconhecer a carteira profissional dos corretores e é importante fazer essa cobrança. Tivemos um caso no bairro Floresta (BH) em que o homem que negociava o apartamento, depois de mostrá-lo a um interessado, voltou ao local e furtou um armário. O porteiro viu o homem deixar o prédio com o armário, mas na hora nem desconfiou. Esse caso mostra que não se trata de dificultar o trabalho dos corretores, mas garantir a segurança dos condomínios”, afirma Carlos Eduardo.

O Sindicon MG também recomenda que quem for colocar uma sala ou apartamento à venda procure uma imobiliária conhecida no mercado, com registro no Creci MG e referências. O condômino também deve evitar anunciar o imóvel em sites de compra e venda de bens em que a negociação acontece entre usuários. “Como entrar com uma pessoa estranha no apartamento para mostrá-lo? Não tem segurança. É muito perigoso”, alerta o presidente. Ainda de acordo com Carlos Eduardo, a cobrança da carteira profissional dos corretores de imóveis já é adotada na Bahia, com bons resultados.

PBH oferece programação de férias em ambientes culturais da cidade

Igor Dias

A programação especial de férias ofertada pela Prefeitura de Belo Horizonte reúne, em julho, uma série de atividades culturais nos ambientes municipais, como oficinas, apresentações artísticas, exibição de filmes, contação de histórias e brincadeiras. As atividades acontecem nos diversos equipamentos geridos pela Secretaria Municipal de Cultura e pela Fundação Municipal de Cultura. A programação conta com inúmeras atividades gratuitas, e no caso dos teatros, também com ingressos a preços variados. Todas as atividades podem ser consultadas no Portal Belo Horizonte.

A secretária Municipal de Cultura, Eliane Parreiras, ressalta que a programação de férias foi cuidadosamente planejada para respeitar os direitos culturais da população em diferentes territórios de BH. "Com atividades diversificadas e inclusivas, buscamos promover o acesso à cultura de forma igualitária para todos os cidadãos. Valorizando a diversidade cultural e reconhecendo as necessidades de cada região, oferecemos uma

experiência enriquecedora para aproveitar as férias escolares", ressalta.

A presidente da Fundação Municipal de Cultura, Luciana Féres, destaca a importância da participação de artistas locais em uma programação para toda a comunidade. "Convidamos a população de BH a desfrutar dos eventos especiais de férias, planejados de forma democrática e descentralizada, construindo uma cidade mais inclusiva e culturalmente rica", celebra.

Atividades

A Biblioteca Pública Infantil e Juvenil de Belo Horizonte (BPIJ-BH) oferece programação infantil nas manhãs de sábado, a partir das 10h. As "Manhãs Encantadas" serão um encontro marcado com a fantasia através da narração de histórias, leituras compartilhadas e oficinas literárias. No dia 20 de julho, haverá uma leitura compartilhada do sucesso "As Férias da Bruxa Onilda", de autoria de Roser Capdevila, seguida de interação com a criançada. Já no dia 27 de julho, as crianças poderão se aventurar na oficina "Meu Pequeno Dicionário", criando seu próprio exemplar a partir de suas vivências.

O Cine Santa Tereza exhibe, até o dia 29 de julho, sessões de filmes com temáticas para toda a família. A mostra "Festival Infantil de Férias" reúne longas-metragens de aventura, animação e fantasia, e conta com os clássicos, como "Monstros S.A.", "Esqueceram de Mim", "Procurando Nemo", "Toy Story", entre outros. Os filmes são exibidos das quartas-feiras aos sábados, sempre às 16h30.

Em julho, acontece também a tradicional Sessão Azul, sessão adaptada para crianças com o transtorno do espectro autista. O Festival Infantil de Férias e a Sessão Azul tem entrada gratuita mediante retirada de ingressos pelo Sympla, ou na bilheteria do cinema.

A programação infantil também ganha destaque nos teatros públicos municipais com espetáculos voltados para as crianças e suas famílias. Os valores dos ingressos variam de acordo com cada peça teatral e podem ser adquiridos pelo Sympla ou na bilheteria dos teatros, a partir de duas horas de antecedência. Entre as peças em cartaz estão adaptações de livros como "Chapeuzinho Vermelho" e "Os Três Porquinhos", e filmes como "Frozen" e "Pluft! O Fantasminha".



Os museus oferecem uma série de atrações gratuitas, como visitas guiadas voltadas ao público infantil e oficinas de carimbaria. Na Pampulha, em parceria com o Instituto Lumiar, o Projeto Museu Pampulha promove atividades nos jardins do Museu de Arte da Pam-

pulha e do Museu Casa Kubitschek, que exploram de forma lúdica e divertida os elementos dos jardins dos museus, projetados por Roberto Burle Marx, o maior paisagista moderno.

Já o Museu da Imagem e do Som conta com as oficinas de

xadrez e fotografia com o telefone celular, e são especialmente planejadas para as crianças. Por último, o Museu da Moda oferta oficinas gratuitas "Bonecas de Papel à Moda do Alceu Penna" e "Brincando de Estilista", além do espetáculo de mágica "52 Acasos".

CIDADES DE MINAS

Ribeirão das Neves dá início à segunda etapa do programa "Luzes em Jogo"

Com a proposta de democratizar, ampliar as oportunidades e estimular o esporte em Ribeirão das Neves, o prefeito Junynho Martins assinou a ordem de serviço da segunda etapa do programa "Luzes em Jogo".

Com isso, a IP Minas, consórcio responsável pela iluminação da cidade, formado pelas empresas Quantum e Fortnort Desenvolvimento Ambiental e Urbano, dará início a mais uma série de obras e troca de lâmpadas para iluminar mais 12 campos nas 3 regiões da cidade. O primeiro a passar pelo processo de modernização será o do Pedra Branca, um dos bairros mais antigos do município.

"Além da qualidade de vida para os moradores, o projeto busca investir em economia. Ou seja, com a utilização da tecnologia LED, o município ganha em luminosidade e pode reduzir em até 60% o consumo, o que reflete diretamente na redução dos gastos públicos", avalia Júlio Neves, gerente da IP Minas. Na primeira rodada, 17 espaços já foram revitalizados e a população passou a aproveitar os locais à noite para a prática de esportes.

Marcha para Jesus agora é patrimônio cultural imaterial em Contagem

A Marcha para Jesus foi declarada patrimônio cultural imaterial de Contagem. A iniciativa partiu do Executivo Municipal e foi sancionada, no dia 3 de julho pela prefeita Marília Campos (PT), por meio do decreto 921. O intuito foi fortalecer a presença da marcha no calendário oficial e permitir a destinação de recursos financeiros para a realização do evento.

"O decreto vai fortalecer a marcha no calendário do município, pois dessa forma o Executivo vai planejar, em seu orçamento, o investimento necessário para garantir que o evento se realize anualmente", ressaltou a prefeita Marília Campos, ao participar da reunião da Câmara Municipal.

Moradora do bairro Industrial, Alessandra Pereira, reforçou que o



decreto será muito bom para a cidade. "Eu fiquei muito feliz, pois garante que a Prefeitura de Contagem está disposta a realizar eventos para todos os tipos de público, independente da religião ou ideologia".

A Marcha para Jesus foi incluída no calendário de Contagem a partir de um projeto de lei sancionado pela prefeita Marília Campos, em

2011, e será realizada novamente no município pela primeira vez após a pandemia da COVID-19. Ela vai acontecer no dia 8 de julho, no bairro Eldorado. Na programação, além de artistas locais, uma mensagem da pastora Camila Barros está prevista e um super show da cantora Fernanda Brum, encerrará a programação da Marcha para Jesus 2023.

Magia circense é tema do Festival de Inverno 2023 em Betim

A beleza dos movimentos da ginástica rítmica, artística e acrobática aliada à magia circense invade a quadra do Ginásio Poliesportivo Divino Braga, em Betim, no dia 12 de julho. É o Festival de Inverno 2023, evento promovido pela prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, que traz nesta edição o tema "A magia do circo". O evento terá como estrelas os ginastas alunos do programa Viva o Esporte/Ramacrisna, que apresentarão números especiais com a temática circense. O festival será dividido em duas sessões: a primeira, pela manhã, das 9h às 11h, e a segunda, à tarde, das 14h às 16h. O evento é gratuito e aberto ao público.

Diferentemente dos festivais anteriores, o desta edição chega com um tema específico. O intuito é unir a habilidade dos alunos com a magia que envolve o universo do circo, criando um espetáculo único, dinâmico e repleto de efeitos diferenciados. Com isso, a prefeitura espera difundir mais a ginástica, atraindo apreciadores dessas modalidades olímpicas.

"Nossa intenção com o Festival de Inverno é proporcionar um momento mágico, no qual todos possam se encantar com as habilidades dos nossos jovens ginastas. Queremos que eles se sintam valorizados e reconhecidos pelo esforço que têm dedicado aos treinamentos. O festival é uma forma de unir pessoas, promover a integração e disseminar a cultura esportiva", ressaltou a secretária de Esportes, Erika Brant.

Prefeitura já implantou iluminação de LED em mais de 30 bairros de Araxá

A Prefeitura de Araxá segue a todo vapor com a implantação do sistema de iluminação de LED que vai contemplar toda a cidade. O projeto Araxá Cidade Luz já executou a troca de 3.483 pontos de energia, em 31 bairros e também no Distrito de Itaipu e na Comunidade Rural da Boca da Mata. O Setor Oeste da cidade já está 90% coberto com LED, restando apenas os bairros Camuá e Fenícia para finalização desta região.

Além da substituição de lâmpadas convencionais pela tecnologia LED, o município também irá realizar a manutenção preventiva, desenvolvimento de projetos e implantação de um call center para que o cidadão possa fazer suas solicitações para a manutenção do serviço.

De acordo com o secretário municipal de Serviços Urbanos, Ricardo Alexandre da Silva (Kaká), esse é um dos projetos mais importantes desta gestão. "A tecnologia LED, implantada na cidade e na área rural, transforma a vida das pessoas que passam a ter mais eficiência energética, consequentemente, garantindo mais conforto e segurança", reforça.

"O retorno positivo da população por onde eu vou tem sido muito grande, principalmente na parte de segurança que essa tecnologia proporciona. Além disso, vai ser mais economia na taxa revertida à comunidade. Logo a cidade estará completamente coberta, concluindo mais um grande projeto idealizado pela nossa administração", ressaltou o prefeito Robson Magela.



Etarismo dificulta inserção de maiores de 50 anos no mercado de trabalho

Sérgio Fraga

Um estudo da Ernst & Young e a agência Maturi, realizado em quase 200 empresas no Brasil, mostrou que a maioria das companhias pesquisadas têm de 6% a 10% de pessoas com mais de 50 anos em seu quadro funcional. Conforme a pesquisa, 78% das instituições se consideram etaristas e

têm barreiras para contratação de trabalhadores nessa faixa de idade.

Com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estudo revelou que, de 2012 a 2019, a parcela da população com mais de 50 anos saiu de 23% para 28%. Estimativas indicam que até 2040, seis em cada dez trabalhadores brasileiros terão mais de 45 anos. Os números

de IBGE mostram ainda que, em 17 milhões de famílias no país, o sustento econômico fica por conta de pessoas com mais de 60 anos.

O fundador da agência Maturi, Mórris Litvak, diz que o mercado de trabalho brasileiro não está preparado para a demanda cada vez maior. "O preconceito ainda é muito forte. É uma coisa que faz parte da nossa cultura como um todo, mas nesse segmento, é ainda pior. O que precisa ser feito é educar".

A consultora organizacional, psicanalista e especialista em liderança, Renata Lemos, pontua que essa é uma realidade do país e do mundo. "Hoje, podemos perceber que existem poucas políticas e práticas de empregos voltadas para esse público. Precisamos provocar uma mudança na mentalidade dos empregadores e promover incentivos para o desafio do envelhecimento da população".

Ela destaca que o primeiro movimento seria as empresas se conscientizarem e perceberem a importância e os ganhos de se contratar pessoas mais experientes. "Podem promover espaços de conversas significativas e capacitação adequada para a preparação desses profissionais para as oportunidades de trabalho".

A consultora organizacional afirma ainda que as políticas públicas podem contribuir também de forma positiva para esse movimento. "Por exemplo, desenvolver incentivos fiscais e políticas inclusivas para as empresas contratantes e oferecer estímulos para essa faixa etária buscar espaço no mercado. Hoje, temos a Política Nacional do Idoso que não atende todas as demandas, necessitando atualização, principalmente nessa parte de empregos".

Mercado de trabalho

Conforme dados do Ministério do Trabalho e Previdência, com base na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), em 2006, profissionais com mais de 50 anos representavam 12,6% dos postos ocupados. Em 2020, esse índice saltou para 19%, um aumento de 51%. Em números absolutos, o crescimento, no período, foi de 4,4 milhões para 8,7 milhões de trabalhadores.

Renata salienta que um dos pontos mais importantes desse público é se desafiar e acreditar no seu potencial produtivo. "É necessário que se adaptem às exigências do mercado atual, afinal, competências e habilidades exigidas anteriormente podem ser diferentes das atuais. Desenvolver e aprimorar suas competências técnicas e comportamentais é um bom começo. Cursos e capacitações que utilizam tecnologia, por exemplo, são indispensáveis para se tornarem competitivos".

Capacitação

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) registrou um aumento significativo no número de matrículas de pessoas com mais de 50 anos em seus cursos. Nos últimos quatro anos, houve um salto de 34%. Eram 92 mil pessoas dessa faixa etária matriculadas em 2018, contra mais de 124 mil apenas entre janeiro e outubro de 2022.

Diversas atividades da instituição pelo país, como o Programa Senai de Ações Inclusivas (PSAI), têm estimulado a matrícula de pessoas com idade avançada. Outro grupo que vem ampliando a busca pelos cursos é o dos aposentados. Entre janeiro e agosto de 2022, foram mais de 5,6 mil inscrições com esse perfil, principalmente nas aulas de costura, eletrônica, confeitaria e Excel.

Renata conclui dizendo que esses tipos de programas podem desempenhar um papel muito importante na promoção do desenvolvimento e capacitação desses profissionais. "Através deles é possível atualizar as suas competências e habilidades, além de estar inserido em um ecossistema onde as pessoas possuem as mesmas necessidades, trazendo valorização, oportunidades e pertencimento para todos".



Somente 6% a 10% das empresas têm funcionários nesta faixa etária

Belotur e Sebrae Minas firmam convênio para fortalecer gastronomia da capital

A Belotur e o Sebrae Minas firmaram um convênio de R\$ 680 mil, que será utilizado na definição de uma identidade para a gastronomia de Belo Horizonte, em projetos de reconhecimento de restaurantes e chefs e no apoio à Bial da Gastronomia da capital mineira, evento previsto para outubro deste ano. A parceria é importante na estratégia de reforçar a imagem de Cidade Criativa da Gastronomia, designação concedida a BH pela Unesco.

A primeira das quatro metas do convênio é a realização de um estudo de *Place Branding*, estratégia de *marketing* usada para fortalecer uma "marca registrada local", que estimula experiências afetivas e pessoais dos visitantes. Para isso, serão definidos o posicionamento, a marca e a identidade da gastronomia de Belo Horizonte, que guiarão as estratégias de divulgação.

O mapeamento das origens históricas dos mercados públicos da cidade e suas características é a segunda meta. A pesquisa será disponibilizada na forma de conteúdos sobre os produtos e as técnicas gastronômicas típicas desse tipo de estabelecimento.

A terceira meta é a criação dos projetos "Bares Notáveis" e "Painéis Abertos". O primeiro, inspirado no modelo da Argentina, busca reconhecer estabelecimentos singulares da cidade, oferecendo o título homônimo. O segundo, desenvolvido pela Belotur, propõe um intercâmbio entre chefs, estudantes e produtores locais para a troca de experiências.

Por fim, a quarta meta é o apoio à Bial da Gastronomia de Belo Horizonte, que acontece entre os dias 16 e 31 de outubro. O evento trará uma programação pensada especialmente para profissionais, estudantes, moradores e amantes da gastronomia que buscam conhecimento e a troca de experiências em encontros, apresentações, painéis e debates.

"Culinária de BH sempre foi um importante componente da oferta turística da cidade"

Gilberto Castro, presidente da Belotur, comemora a parceria com o Sebrae Minas. "A culinária de Belo Horizonte é um sucesso por ser resultado das trocas de saberes e ingredientes de todo estado, sem deixar de lado as inovações técnicas. A gastronomia sempre foi um importante componente da oferta turística da cidade e, após a sua designação pela Unesco enquanto Cidade Criativa neste campo, ganhou ainda mais destaque. O convênio com o Sebrae Minas, instituição experiente e capacitada, é reflexo do nosso empenho em fortalecer o setor e dialogar com os atores locais que integram essa cadeia produtiva", afirma.

Para o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva, esse trabalho em conjunto amplia a competitividade e fortalece o posicionamento estratégico da cidade no mercado. "Queremos promover e valorizar ainda mais a vocação gastronômica belo-horizontina, criando uma identidade única, que gere um senso de pertencimento da população e atraia a atenção de turistas e dos apreciadores da boa gastronomia mineira, impulsionando os pequenos negócios e o surgimento de novas oportunidades para a cidade", explica.

De acordo com dados da Organização Mundial do Turismo (OMT), no *ranking* dos motivos que fazem os turistas viajarem pelo mundo, a gastronomia encontra-se em terceiro lugar. E de acordo com o Ministério do Turismo, esse segmento é o melhor avaliado por turistas estrangeiros no Brasil.



Disque Denúncia 181 atinge marca de 10 milhões de ligações



O balanço do mês de junho foi positivo para o Disque Denúncia Unificado (DDU). O canal 181 atingiu a marca de 10 milhões de ligações atendidas e 1,1 milhão de queixas contabilizadas desde a sua implementação em Minas Gerais. Coordenado pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), o DDU oferece um serviço gratuito, anônimo e sigiloso, que fortalece a segurança pública do estado por meio do rápido encaminhamento das informações recebidas, a fim de auxiliar na prisão e apreensão de criminosos e de drogas, por exemplo, entre outros crimes.

Desde 2007, quando foi inaugurado, as naturezas mais denunciadas pelo 181 são as relacionadas ao tráfico de drogas, com 667.008 ocorrências. Em seguida, aparecem jogos de azar, maus-tratos a animais, crimes ambientais e posse de armas na liderança do *ranking* das denúncias em Minas. Ao longo de quase 16 anos, a partir das denúncias, 25 toneladas de drogas foram recolhidas, mais

de 270 mil pessoas foram presas ou recapturadas, mais de 30 mil armas de fogo apreendidas, mais de R\$ 255 mil em multas convertidas, e 2.329 inquéritos policiais foram abertos, o que comprova a eficiência do canal.

O superintendente de Integração e Planejamento Operacional da Sejusp, Bernardo Naves, comemorou a marca e frisou a confiança dos mineiros no DDU, o que ele considera imprescindível para que o canal obtenha cada vez mais sucesso. "Ao denunciar, as pessoas contribuem com a segurança pública, com a sua própria segurança e a de seus familiares. É muito importante essa confiança e a colaboração com o trabalho das forças de segurança", disse.

A população mineira é a grande responsável pelo sucesso do DDU. Ao longo dos últimos anos, muitos crimes foram desvendados a partir de informações repassadas por cidadãos. Desarticulação de quadrilhas, foragidos da Justiça novamente presos, locais de eventos sem autos de vistoria interditados, são apenas

algumas das ações que foram possíveis com as informações recebidas por meio das denúncias anônimas.

Como utilizar o DDU?

O Disque Denúncia Unificado é um serviço gratuito, disponibilizado em todo o território mineiro, por meio do número 181. Ao ligar, qualquer cidadão pode repassar informações e fazer denúncias de forma anônima e sigilosa. O denunciante não é identificado, mas recebe um protocolo para acompanhar o encaminhamento dado à sua denúncia.

A chamada é direcionada para a central de atendimento, onde há pessoas treinadas e preparadas para lidar com todos os possíveis casos. Feita a denúncia, as informações repassadas aos atendentes são registradas e encaminhadas para analistas das Polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros Militar, que verificam, classificam e incorporam à denúncia outras informações, quando já existentes em bancos de dados dessas instituições, e que também auxiliam na solução de cada caso.

O serviço, no entanto, não é imediato, pois é necessário um tempo para a apuração das denúncias. Quando o cidadão precisar de uma resposta mais rápida, como em casos de flagrante e urgência, por exemplo, deve entrar em contato direto com as corporações: Polícia Militar (190), Polícia Civil (197) e Corpo de Bombeiros Militar (193).

Esporte Solidário leva diversão para crianças e adolescentes

Uma das formas do Programa Minas Tênis Solidário de fomentar a prática de esportes e promover a inclusão social é com a Torcida Solidária e com a doação de materiais esportivos. A ida à Arena UniBH para vibrar pelas equipes esportivas do Minas auxiliam para o sentimento de pertencimento e proximidade com o esporte. No primeiro semestre, escolas públicas, associações e projetos sociais foram convidados a vivenciar essa experiência vibrante. Aliado a isso, a entrega de materiais esportivos de ponta propicia os equipamentos necessários para a prática de esportes.

Divulgação MTC



Instituto São Rafael

No dia 31 de março, o programa entregou para o Instituto São Rafael 39 pranchas, 10 pares de palmares, 5 pares de pés de pato, 2 espaguete, 6 óculos de natação e 3 bolas infantis. O material foi doado pela Gerência de Educação em bom estado de conservação.

O Instituto oferece ensino fundamental, médio e cursos de capacitação e autonomia para pessoas com baixa visão e cegueira completa. Os materiais doados pelo Minas Tênis Solidário serão utilizados em todas as atividades aquáticas oferecidas no local.

Para a assistente social Luciana Pessoa, a atividade aquática é essencial para os alunos do Instituto São Rafael. "Com a prática desse tipo de modalidade existe uma melhora na qualidade de vida, saúde, concentração, circulação sanguínea, locomoção, equilíbrio, coordenação e disposição física e mental, além de ser uma atividade muito agradável.

A doação dos materiais realizada pelo Minas Tênis Clube beneficiará na utilização dos equipamentos de forma unânime entre os alunos, na diversificação, execução e progressão dos exercícios, além de potencializar o desempenho das capacidades físicas, tais como: força, resistência, potência e capacidade cardiorrespiratória", aponta.

Escola Estadual Pedro Aleixo

No dia 25 de maio, o programa, em parceria com o Pelé do Vôlei, entregou para a Escola Estadual Professor Pedro Aleixo 8 bolas de futebol, 5 bolas de vôlei e 11 bolas de futsal. Participaram da ação a voluntária Vera Lúcia Cunha e o ex-jogador de vôlei, Pelé, além de representantes da escola.

"Na entrada dos funcionários do Minas Tênis Clube, os sorrisos e a alegria dos nossos jovens se fizeram presença ao perceber o volume de materiais esportivos chegando na escola. A repercussão logo se alastrou e vários alunos já se animaram em participar das aulas de Educação Física. Tivemos uma manhã agradável com um bate-bola com Pelé do vôlei e muita conversa boa. Obrigado Minas Tênis, por caminhar junto com a gente", destaca Ramon Ruas, professor de educação física.

Projeto Vôlei Olympia

No dia 14 de junho, foi a vez da Escola Estadual Presidente Antônio Carlos e do Projeto Vôlei Olympia receberem os materiais esportivos. A escola recebeu a doação de 7 bolas de futsal, 7 bolas de futebol, 2 bolas de vôlei, 2 bolas de basquete baby e 2 bolas de basquete. Os materiais foram doados pela Gerência de Educação em bom estado de conservação. Já o projeto social recebeu itens de primeiros socorros e 6 bolas novas, adquiridos com o aporte vindo da campanha Sócio Doador.

"É com grande prazer que o material esportivo doado pelo Minas Tênis Clube foi recebido por toda a comunidade da Escola Estadual Presidente Antônio Carlos. Um momento especial para nós", afirma Tânia Mara Araújo dos Santos, associada do Minas e diretora da escola.

Torcida Solidária

A Torcida Solidária é um projeto do Minas Tênis Solidário em parceria com a Gerência de Esportes do Minas Tênis Clube. Realizada no dia 15 de junho, no jogo de Futsal, os convidados foram 10 adolescentes do Centro Socioeducativo de Ribeirão das Neves, instituição estadual responsável por promover a execução das medidas socioeducativas impostas a adolescentes entre 14 a 20 anos de idade.

"Os adolescentes adoraram o jogo de futsal da equipe do Minas. Foram recebidos pelo pessoal do Minas com cuidado. No mais, foi uma vivência muito importante para eles, na medida em que descortinou novas possibilidades de convivência em sociedade", declarou Jacques Trindade Ferreira, assistente executivo de Defesa Social.

Uva até a última gota.

O suco de uva integral Aurora é delicioso e saudável, porque é feito com muita uva. Não tem adição de água, açúcar ou corantes. E ele é produzido por mais de 1.100 famílias, que trabalham com todo o carinho e dedicação para que cada garrafa tenha sempre as melhores uvas e, claro, o melhor sabor para você e para a sua família.

facebook.com/SucodeUvaAurora
vinicolaaurora.com.br/sucodeuva

VINÍCOLA
AURORA

Narrador relembra os 20 anos da Tríplice Coroa do Cruzeiro

Paulo Henrique Pereira

Na defesa, Gomes, Maurinho, Cris, Edu Dracena e Leandro. O meio de campo formado por Maldonado, Augusto Recife, Wendell e Alex. No ataque, Aristizábal e Mota. Esse time comandado pelo técnico Vanderlei Luxemburgo conseguiu, em 2003, um feito histórico para o Cruzeiro e inédito no futebol brasileiro na época: ser campeão do Campeonato Mineiro, da Copa do Brasil e do Campeonato Brasileiro. A equipe, considerada por muitos torcedores como a melhor de todos os tempos, começou a ser montada ainda em 2002, com a chegada do treinador.

E quem contou boa parte dessa história foi o narrador Alberto Rodrigues, que acreditava que o treinador e o time poderiam fazer história. "A gente conhecia o Vanderlei na época. Ele formou o time para 2003 no ano anterior e pediu para que o Alex, que tinha um desentendimento com a diretoria, ficasse para o ano seguinte. O jogador acabou sendo o grande nome daquela equipe e o principal do futebol brasileiro naquele ano".

A temporada começou vitoriosa para o time celeste, vencendo dez das 12 partidas do Campeonato Mineiro. O título foi confirmado após vencer a URT por 4 a 0, em Patos de Minas. A segunda conquista da equipe foi a Copa do Brasil, que também veio de maneira invicta, sendo 8 vitórias e 3 empates. No torneio, o Cruzeiro enfrentou Rio Branco-ES, Corinthians-RN, Vila Nova-GO, Vasco, Goiás e Flamengo. Para Alberto Rodrigues, os duelos contra o rubro-negro carioca são memoráveis. "As finais foram dois jogos sensacionais, o primeiro no Maracanã, o empate em 1 a 1, com aquele golaço do Alex, calando mais de 72 mil pessoas e na volta, vencendo por 3 a 1 no Mineirão".

Para finalizar aquele ano mágico, o Cruzeiro ainda conquistou o Campeonato Brasileiro, pela primeira vez no formato de pontos corridos. Em 46 jogos, foram 31 vitórias, 7 empates e 8 derrotas. No total, a Raposa fez 100 pontos, um recorde na competição de pontos corridos.

Alberto Rodrigues relembra alguns jogos que foram marcantes naquela campanha. "Vitória contra o Santos, um 3 a 0 no Mineirão, ganhar o clássico contra o Atlético e o jogo contra o Paysandu, que confirmou a conquista do título.



Alberto Rodrigues fala da campanha histórica da equipe celeste

Normalmente, quando se vence por antecipação, a equipe campeã tira o pé, mas aquela era diferente pois venceu o Fluminense por 5 a 2 e o Bahia por 7 a 0 na última rodada".

Atual momento

O Cruzeiro está de volta à primeira divisão do Campeonato Brasileiro, após permanecer na série B por três temporadas. "O atual elenco. "O time atual não tem grandes estrelas, mas está em boa colocação no torneio e tem condições de permanecer na série A. Destaco também a atuação do técnico Pepa, que tem sido um bom treinador e conseguido alcançar resultados positivos", afirma Alberto Rodrigues.

Ele diz que ao chegar no comando do Cruzeiro, Ronaldo prometeu um time que pudesse permanecer na primeira divisão e brigar por títulos. "Para conseguir ganhar novamente um Brasileiro, acho difícil, mas sob o comando do Ronaldo, acredito que a qualidade do elenco vai melhorar daqui para frente".

Veja alguns gols e narrações de Alberto Rodrigues em nosso portal: www.edicaodobrasil.com.br



Time conseguiu feito inédito no futebol brasileiro

Paulo Vitor é o novo reforço da Raposa

O atacante Paulo Vitor, de 24 anos, foi anunciado oficialmente como novo reforço do Cruzeiro e falou pela primeira vez como jogador da Raposa. Em seu pronunciamento, Paulo Vitor prometeu dedicação e empenho máximos com a camisa do Cruzeiro.

"Tenho muita vontade, me dedico muito, deixo mesmo à vida pela camisa. Podem esperar as melhores coisas de mim, pois eu vou fazer o melhor possível para dar muitas alegrias a todos os torcedores", garantiu.

Paulo Vitor assinou contrato com o Cruzeiro até o final de 2025. O último clube do atacante foi o Rio Ave, de Portugal, onde disputou 29 jogos na temporada 2022/2023, com um gol marcado e uma assistência. Ele atuou pelo clube português

emprestado pelo Real Valladolid, da Espanha, que assim como o Cruzeiro, tem o ex-jogador Ronaldo como sócio majoritário.



Carreira na Espanha

No Valladolid, Paulo Vitor atuou pela equipe B e disputou a Terceira Divisão Espanhola de 2020 a 2022. Anteriormente, ele defendeu Marbella e Albacete, na Espanha, entre 2018 e 2020.

Júlio Baptista, ex-jogador do Cruzeiro, falou com exclusividade à Itatiaia e avaliou o atacante. "Ele tem uma característica diferente. Muito vertical, rápido, joga por fora, pelas pontas. Tenho certeza que vai ajudar muito o Cruzeiro", disse.

Jogador com características de velocidade e que atua preferencialmente pelos lados de campo, Paulo Vitor foi revelado pelo Vasco da Gama em 2017 e atuou pelo clube cruzmaltino até o ano seguinte, quando partiu para a Espanha.

AABB-BH parabeniza atletas pelas conquistas no Cinfaabb em Palmas

Com uma participação brilhante, os atletas da delegação da AABB-BH trouxeram muitas medalhas e troféus de Palmas, capital do Tocantins, onde foi realizada a edição 2023 do Campeonato de Integração dos Funcionários Aposentados do Banco do Brasil (Cinfaabb).

A natação, pelo segundo ano consecutivo, foi a modalidade de melhor desempenho, com 13 medalhas de ouro e o bicampeonato geral masculino e feminino. Obtivemos 210 pontos, quase o dobro do segundo colocado (120). Na corrida, conquistamos mais dois títulos.

Natação e corrida

Dois atletas se destacaram por saírem vencedores tanto na natação quanto na corrida em suas respectivas faixas etárias. Maristela Peixoto Santos Lima, de 65 anos, conquistou três medalhas de ouro: 25 e 50 metros peito e a corrida de 3km. Gil de Santana, de 82 anos, venceu as provas de 25 metros livre e 25 metros costa e ainda foi segundo lugar na corrida de 4,5km, fazendo dobradinha da AABB-BH no pódio com o campeão Clézoro Carmona, de 81 anos, nosso associado.

Os nadadores José Pedro Silva, Julieta Henriques Ferreira e Valéria Aparecida Costa também venceram, cada um, duas provas de natação. Eduardo Marra Otati e Márcia Cândida Campos saíram com duas medalhas no peito, sendo uma de ouro e uma de prata. Paulo Correia Silva venceu uma prova, completando as 13 medalhas de ouro na piscina da AABB Palmas.

José Alberto Araújo, Rosângela Moreira e Walter Leone Lima levaram para casa uma medalha de prata e uma de bronze. O vice-presidente desportivo, Wagner Lacerda, ganhou uma medalha de prata. O presidente do Conselho Fiscal, Heraldo Marra, que também participou da sinuca, conquistou um terceiro lugar na piscina. Sua esposa, Regina Helena Marra, nadou em duas provas e obteve um quarto lugar.

Na corrida, Múcio Esteves Machado ganhou mais uma medalha de prata, e ainda houve a participação de Alfredo Borges de Freitas, de 87 anos, o mais experiente do Cinfaabb.

Demais conquistas

Nos esportes coletivos, a AABB-BH ganhou três troféus de terceiro lugar. No vôlei, além da medalha de bronze, recebemos as premiações individuais de melhor levantadora, Rosângela, e MVP (*most valuable player* ou melhor jogadora da competição), Annia, esposa do presidente do Conselho Deliberativo, Adão Magalhães.

As equipes de futebol Hipermaster B (65 anos ou mais) e Master A (50+) ficaram em terceiro lugar. No Master A, Marcelo Ferreira, vice-presidente administrativo, foi o artilheiro, com quatro gols. O time Supermaster (60+) venceu o jogo decisivo contra Campo Grande por 3 a 1 e se manteve na série A.

No tênis masculino, a dupla Paulo Nascimento e Antônio de Assis Santa Bárbara, que também participou dos jogos de simples, chegou às semifinais e conquistou medalha de bronze.

Reunião com FENABB

Entre uma competição e outra, o presidente da AABB-BH, Antonio Marcos Costa Silva (Toninho), e o vice-presidente financeiro, Washington de Medeiros Branquinho, reuniram-se com o vice-presidente financeiro da FENABB, Rafael Leite Figueiredo, quando obtiveram sinalização positiva para liberação de financiamento para instalação de usina fotovoltaica para o Clube.



SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas
CONSÓRCIOS
o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br